

Antonio Arabas Martins  
 Lucrecia Arabas Martins  
 Juvenal Alves Leitao  
 Jose Roguette Alfama  
 Jacome Jose Dorecia  
 O parochy, & Andre Ferruz

N.º 105 Nos treze dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e <sup>mista</sup>  
 doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, <sup>mista</sup>  
 illegitimo da Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, <sup>mista</sup>  
 da freguesia de o Conego e Parochia Termino, parochia e collado desta freguesia,  
 baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a  
 quem se deu o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de  
 a Braga desta parochia no dia seis do corrente outubro de mil  
 novecentos e doze, pelas duas horas, filho segundo, primeiro  
 deste nome e illegitimo de Elizabetha Montino, solteira, trahalhadora,  
 dona, natural da ilha de São Paulo, parochiana desta freguesia de São  
 João Baptista e moradora no referido sitio de a Braga, e do mesmo  
 do Conego Montino e Maria da Graça Montino. Seus padrinhos Manuel  
 e Paulo, maritimo, e manducho Maria Pinto e Lucrecia, solteiras  
 e residentes ambos no mencionado sitio de a Braga, os quaes todos  
 seiseram os proprios. Espora constar mandei levantar e depl.  
 cada este termo que depois de se lido e ouvido perante  
 os padrinhos, e a igreja assignam. *De ut supra.*  
 Manoel Pinto  
 Maria Pinto Andrade  
 O parochy, & Andre Ferruz

N.º 106 Nos dez e seis dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e <sup>mista</sup>  
 doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, <sup>mista</sup>  
 legitimo da Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
 da freguesia de o Conego e Parochia Termino, parochia e collado desta freguesia,  
 baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem  
 se deu o nome de **Olivia**, e que nasceu no sitio de Trac de Lara  
 desta parochia no dia nove do corrente outubro de mil nove  
 centos e doze, a uma hora, filha terceira, primeira deste  
 nome e legitima de Porphyrio Rodrigues, natural da ilha  
 de São Paulo, freguesia de São Lourenço, e de **Maria Lourenço**  
 Rodrigues, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se  
 desheram e de que são parochianos, trahalhadores e mora  
 dores no referido sitio de Trac de Lara, nesta parochia de São

Florentina Rodrigues, e materna Candida Torres. Foi padrinho Pedro José Pinheiro da Cunha, escrivão, residente nesta Paróquia, e madrinha Maria Rodrigues, solteira e residente no mencionada sítio de São de Lora, os quais todos seiserem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se fez e assignou, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Siz em encenda Maria. Ita ut recto. m

Pedro José Pinheiro da Cunha  
 E para L. de Andre' Ferreira

N. 107 Nos vinte dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, <sup>em sítio</sup>  
 Joaquina neste Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província de S. Paulo e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Sr. Curador, Sr. Auditor Termino, parochia collado desta freguesia. baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Joaquina, e nasceu no sítio de Lora da freguesia de Lora da ilha de São no dia treze d'agosto do anno de mil novecentos e doze, pelas seis horas, quarta, primeira deste nome e illegitima de Maria Gonçalves solteira, nubachadora, natural e parochiana da referida freguesia de Lora da ilha de Lora e moradora no mencionada sítio de Lora, neto materna de Luiz de Sant'Anna e Maria da Luz Gonçalves. Foi padrinho Pedro José Pinheiro, escrivão, residente nesta Paróquia, os quais todos seiserem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se fez e assignou perante os padrinhos, e assignou. Ita ut supra. Este baptismo foi devidamente sancionado por Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo desta diocese. m

Pedro José Pinheiro  
 Basilio Almeida Pinheiro  
 E para L. de Andre' Ferreira

N. 108 Nos vinte e quatro dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da freguesia de Lora da ilha Brava, Província de S. Paulo e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Sr. Curador, Sr. Auditor Termino, parochia collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Regina, e que nasceu no sítio de Lora da ilha de Lora da freguesia de Lora da ilha de Lora no dia nove de Ja-

Jacinto do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas  
oito horas, filha primeira e legitima de Henrique José Ca-  
lho e Margarida Terceira Calho, proprietarios, moradores e  
parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se  
resideram e moradoras no referido sitio d'Alcobaça, freguesia  
da parochia de José Coelho e Maria Tavares, e matricada de  
Manuel Aguiar Terceira e Clementina da Conceição Terceira. Foi  
pudrinho José Joaquim Tavares, encasta, negociante, residen-  
te nesta freguesia, tendo-se invocado a Regem Santissima  
para matricas servindo de representas a ciencia e socor-  
rere a coram Trabes Pereira, colheita e residente no munic-  
ipio do sitio d'Alcobaça, freguesia, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este  
termo que depois de ser lido e cumprido perante o pudri-  
nho e a representante, camiz assignam. Da ut retro.

João Joaquim Tavares  
J. Isabel Pereira  
O parochos, J. Bruno Ferraz

N.º 109  
Francisco  
legitimo de  
Lucas Aguiar  
do Rozario.  
12

Ann. de Dezembro de mil novecentos e doze, nesta freguesia parochia  
parochias de São João Baptista da ilha Pauva, Provincia Riv.  
pudo de Calho, Verde e Calucho da mesma ilha, e do bairro de  
Lucas Aguiar Terceira, parochia colada desta freguesia, baptisado e solte-  
ro e Maria nemente um individuo do sexo masculino a quem deu o  
do Rozario, nome de Francisco, e que nasceu na freguesia de Nossa  
Senhora da Luz da ilha do Maio, no dia quatro de Julho do  
corrente anno de mil novecentos e doze, pelas vinte e qua-  
tro horas, filho primeiro e legitimo de Lucas Aguiar, nasci-  
do na referida ilha do Maio, e de Maria do Rozario, da ilha  
de São Nicolau, freguesia de Nossa Senhora do Rozario, Traba-  
lhadores e parochianos desta de São João Baptista, morado-  
res na freguesia da mesma, e resididos na parochia freguesia  
de Nossa Senhora da Luz da mercancia da ilha do Maio, nesta pa-  
recho de S. João da Rocha, e matricado de Maria do Rozario. Foi  
pudrinho Francisco Antonio Alfama, estudante da escola, e  
matricado de Luiz Alfama, colheita e residente nesta mes-  
ma parochia de São João Baptista, os quaes todos sei se-  
rem os proprios. E para constar mandei lavrar em du-  
plicado este termo que depois de ser lido e cumprido  
perante os pudrinhos, camiz assignam. Da ut supra.

Francisco Antonio Alfama

Jorge Alfama O parcho, e Andre Ferrnand

F. 116  
Maria  
illegitimada  
Carolina  
Monteiro.

Nos sete dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Povoação, Povoação e Ajuntamento de Cabo Verde e Lancelhadu, mes, ma ilha, ou o Colégio de São Ferrnand, parcho collado desta freguesia baptista solemnemente por um individuo do sexo masculino a quem deus nome de **Maria**, e que nasceu no sitio da Cruz desta parochia no dia seis de Setembro do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas duas horas, filha segunda, principio deste nome e illegitima de Carolina Monteiro, solteira, criada, de servir, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Cruz; nota, verdadeira de Rufino Monteiro. Foi padrinho Antonio da Cruz Lopes, maricheiro, e madrinha Maria Jovina, solteira e residente ambas nesta Povoação, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e annuncios de Luiz Brito, escrivão ecclesiastico, José da Encarnação Lopes, maricheiro caador, e Yague José Pereira, solteiro, caixeiro, mineiros e residentes todos nesta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. Neste acto compareceu tambem, na minha presença, na das mencionadas testemunhas e supran- Antonio Maria Gonçalves, solteiro, maricheiro, da havel Americana, Leal de S. Rice, certo das dizas, certo no porto da Lamea, natural da ilha de Boa Vista, freguesia de São Roque, filho illegitimo de Maria da Cruz Gonçalves, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha para todos os effectos, consentindo ser declarado o seu nome, e por não saber escrever assignou o seu nome João Baptista Leite, solteiro, maricheiro residente nesta povoação. E para evitar mandei lavrar e duplicado este termo que depois de ser lido e ouvido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, e em todo assigno, meos a mãe a cujo nome assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigno tambem a madrinha por não saber fazer. Da ut supra.

Antonio de Cruz Lopes  
Antonio de Cruz Lopes

Jose da Encarnação Lopes  
Pároco de São João Baptista  
João Baptista Leite  
O parocho de São Andre' Ferraz

N.º 111  
João  
10  
Nos quinze dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Praya, Província e Bispado de Cabo Verde e Cancellaria da mesma ilha, em o cargo de D.º Ferraz, parocho e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **JOÃO**, e que nasceu no sitio de Praya desta parochia no dia vinte e tres de Junho do anno de mil novecentos e doze, pelas quatorze horas, filho primario e illegitimo de Angelica Martines, solteira, trabalhadora, natural da ilha do Cayo, freguesia de São Lawrence, peregrina desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Praya, neto materno de Maria da Luz Martines. Foi padrinho Ferraz Alves, trabalhadora, e madrinha Maria da Rosa Andrade, casadas e residentes ambos no mencionado sitio de Praya, os quaes todos sei serem as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Alves Leitão, escrivão eccliesiastico, Jose da Encarnação Lopes, casado, e João Baptista Leite, solteiro, maritimas, maiores e residentes todos nesta Parochia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer o baptizado como seu filho consentido do ser declarado o seu nome. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, mezas a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o sabereem fazer. *Sancti spiritus.*

Antonio Alves Leitão  
Jose da Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
O parocho de São Andre' Ferraz

N.º 112  
Lucas  
Nos vinte e um dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Praya, Província e Bispado de Cabo Verde e Cancellaria da mesma ilha, em o cargo de D.º Ferraz,



O parochy, Fr. Andre' Fernandes

N.º 114.

Jose  
Capitão de  
Marinha  
Luiz  
Lacada e  
Lacada  
Lacada

Das vinte e oito dias do mez de Setembro de anno de mil novecentos e doze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia da Província e Alouphado de Luabo. Vnde e Concelho da mesma ilha, eu o Padre Luiz Lacada e Luiz Lacada, Sacerdote Terceiro, parochy e collado desta freguesia, baptisamos solemnemente um individuo do sexo masculino, quem deu o nome de Jose, e que nasceu no sitio de Santa Barbara da dita parochia no dia seis de Setembro do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas quinze horas, filho legitimo, primeiro deste nome e legitimo de Manuel Luiz Lacada, natural da freguesia de Luabo da villa da Ribeira, Concelho de Mapa da diocese de Lisboa, e de Antota Gomes Lima, nascida nesta ilha da Praia e freguesia de São João Baptista, onde se recobrou e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto paterno de Francisco da Silva Lacada e Maria Victoria da Conceição, e materno de Maria Gomes d'Almeida. Foi padrinho João José de Sousa Junior, solteiro, negociante, residente no sitio da terra desta mesma freguesia, tendo se invocado a Virgem Santissima para o saido menino de aprendizar a sciencia e tovar com a coroa d'ouro de Martinho Rodriguez, casado e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos, se serem as proprias. E para cautela mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante o padrinho e o aprendizante, e ambos assignarem. Ita ut supra.

João José de Sousa Junior  
Antonia Martins Rodriguez  
O parochy, Fr. Andre' Fernandes



Anno de mil novecentos e treze

Il. 1  
Maria  
illegítima de  
Olivia Monteiros

Nos dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beirã, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conego Audie Ferrinho, parochia collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Castello

Verificada a exactidão do nome  
supra, com o nome  
por ordem superior,  
a assina-  
tura do  
falecido  
paroco  
Conego  
Audie Fer-

Minhoto desta parochia no dia doze de Maio do anno ultimo, na finta de mil novecentos e doze, pelas tres horas, filha primigenia e illegítima de Olivia Monteiros, solteira, trabalhadora natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Castello Minhoto, meta materna de Julia Monteiros. Sai padrinho Luiz d'Almeida, escrivão, officio publico, residente nesta parochia, e mestrinho Luiz da Lomba, tambem escrivão e residente no mencionado sitio de Castello Minhoto, os quatro todos sei serem os proprios. Heu presente perante mim e os testemunhos Amancio Neves Leitão, escrivão eclesiastico, José da Encarnação Lopes, escrivão, e João Baptista Leite, solteiro, maritimo, maiores e residentes nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelos referidos testemunhos, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para carter mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e confirmado perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todos os signos, mecos a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por elle não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Leant supra.

Francis-  
Duarte  
Casei em  
31. Julho de  
1933. com  
Antonio Ro-  
drigues,  
natural de  
P.Ho.  
Bras 21.7.84  
1º de Maio  
1º de Maio  
1º de Maio  
1º de Maio

Francis-  
Duarte  
Casei em  
31. Julho de  
1933. com  
Antonio Ro-  
drigues,  
natural de  
P.Ho.  
Bras 21.7.84  
1º de Maio  
1º de Maio  
1º de Maio  
1º de Maio

Luiz d'Almeida  
Amancio Neves Leitão  
José da Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
Francisco de Deus Duarte

Il. 2  
João  
illegítimo de  
Maria da Cruz

Nos tres dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beirã, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conego Audie Ferrinho, parochia collado desta

Estreli uma  
certidão em  
de Janeiro de  
1943. O Parocho.

freqüencia, devidamente autorizada por Sua Excellencia Rev.  
rendissima o Senhor Bispo desta diocese, e proprias cerimonia  
do baptismo a um individuo do sexo masculino por nome

**João.**

a qual tinha sido baptizado em pariz de vida.  
Verificada pelo pastor da mencionada parochia Manuel José do Valle, em  
a exactidão, tenção do anno de mil e setecentos e sessenta e seis, e que nas  
supra com, em no sitio de Tiquinas da freguesia de Santo Cruz de  
o meu filho de Santo António no dia vinte e um de Maio do anno  
me, por de mil e setecentos e sessenta e quatro, pelas tres horas, filho  
ordem de segundo, principio deste nome e illegitimo de Maria da Cruz, p.  
terior, a seguinte, natural da freguesia de Santo António, neto materno  
assinatura no de Joana da Cruz. Foi padrinho Theophilo da Costa, ca  
do Sabice, sado, negociante, e madrinha Rosa Gomes Leira, solteira,  
do paroco, e residentes ambas no sitio de Lapa Rodella desta freguesia,  
Conego os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man  
Andre dei havra em duplicado este termo que li, souzui e assi  
termino. Quo cum o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da  
1.º Francisco de Deus Duarte

Theophilo da Costa  
1.º Francisco de Deus Duarte

**N.º 3**  
**Maria**

nos quatro dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e treze, nesta freguesia parochia de São João Baptista da ilha  
legitima de: Brazão, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mes  
Manuel da Silva, na ilha, em o Conego Claudio Termino, paroco, collado desta  
mis freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo fe  
anillo Lopes, menino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu  
no sitio de Lapa Rodella desta parochia no dia vinte e cinco

Verificada de Serumbino do anno de mil e novecentos e nove, pelas  
a exactidão, nove horas, filha quinta, principio deste nome e legitima  
supra com de Manuel Antonio Lopes e Rosa Alves Lopes, trahada de  
o meu no, res, natural e parochiano desta freguesia de São João  
me, por Baptista onde se receberam e moradaes no referido sitio  
ordem de de Lapa Rodella; neto paterno de Antonio Lopes e Constant  
terior, a Lucia Lopes, e materno de Manuel Alves dos Prazeres e Ana  
assignatura Maria Jose Alves Alves. Foi padrinho Francisco Alves, caudo  
ra do ja trahado, residente no sitio de Brazão desta mesma  
le cido pá freguesia, e madrinha Maria Tizão Santos, solteira e resi  
roco. Co, dante nesta Paroquia, os quaes todos sei serem os pro  
mejo Andre prios. E para constar mandei havra em duplicado  
termino. este termo que li, souzui e assigno cum a madrinha.  
O padrinho não sabe escrever. Em ut supra.

1.º Francisco de Deus Duarte

Maria Fuijos Dantas  
P. Francisco de Deus Duarte

#6.4 Nos onze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e  
 Leopoldina treze, desta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Rio  
 Legitimado de: nunciado e baptizado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o  
 Henrique da Lourenço Coutinho, parochio e collado desta freguesia, baptizou  
 Louie Barboza, solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem deu  
 e Maria Anta o nome de **Leopoldina**, e que nasceu no sitio de Bra  
 do Barboza, na dita parochia no dia nove de Setembro do anno de mil  
 novecentos e oito, pelas tres horas, filha primeira e le  
 Verificada gítima de Henrique Antonio Barboza e Maria Anta Bar  
 a exactidão, foyz, trabalhadora, natural e parochiana da dita freguesia  
 supro com pã de São João Baptista onde se receberam e mandada  
 o anem res no referido sitio de Praga; neto paterno de Ma  
 nome, por mil Antonio Barboza e Leopoldina de Santa Trinitas, e  
 odem exp materno de José Pinto e Olina de Praga. Tai padrinho tã  
 rior, a ass. Barboza, maritimo, e madrinha Carolina de Praga Cap  
 natura uão, casados e residentes ambos no mencionado sitio  
 do fã de Praga, os quaes todos sci serem os proprios. Espau  
 do paroco. caneta mandei lavrar em duplicado este termo que  
 Cougo, tu si, souqui e assigno com o padrinho. O madrinha  
 dri Fermi não sabe escrever. Era ut supra.

Vasco Barboza  
P. Francisco de Deus Duarte

mista  
 = 11 =  
 O individuo  
 constante des-  
 te assento, con-  
 train casamen-  
 to civil nest  
 Concelho no  
 dia 4 de janei-  
 ro de 1933, com  
 João de Brava  
 natural desta  
 ilha Brava, e  
 como consta  
 do registro de  
 casamento  
 nº 1 lavrado  
 a fls. 165 do  
 Livro de regis-  
 to de casamen-  
 to nº 14, desta  
 Repartição.  
 Brava, 12 de  
 Maio de 1934.  
 J. official  
 -11-  
 O emolvido  
 constante do assen-  
 to, aoludo, falleceu  
 no sitio de Praga  
 no dia 8 de Agosto  
 de 1988, como  
 consta do registo  
 de obitório nº 29,  
 a fls. 1120 do  
 Livro nº 31.  
 Brava, 8/8/88  
 O Delegado,

#6.5 Nos treze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e  
 José treze, desta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava,  
 Legitimado de: nunciado e baptizado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
 Lourenço da Lourenço Coutinho, parochio e collado desta freguesia,  
 baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino  
 a quem deu o nome de **José**, e que nasceu no sitio de  
 Raiz desta parochia no dia vinte e sete de Setembro do anno  
 de mil novecentos e onze, pelas dez e seis horas, filho quin-  
 to, primeiro deste nome e legitimo de Leocadia de Oliveira,  
 natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Lu-  
 o anem res no sitio Rodrigues, desta mesma ilha e freguesia de Nossa Senhora  
 me, por ord. Elante, trabalhadora e parochiana do referido freguesia  
 dem supro de São João Baptista onde se receberam e mandada res no re-  
 rior, a ass. referido sitio de Raiz; neto paterno de Manuel de Oliveira  
 natura e Tristina Garcia, e materno de Anna Baptista. Tai padrinho

mista

do faleci Joaquin da Lomba, solteiro, maritimo, e maderieira Maria  
do Paroco. Baptista Reis, eucada e residentes ambas no sitio de Pedro  
Correio, do Notar da mencionada freguesia de Uaca Senhora do Monte  
de Formig, os quaes todos sei serem os proprios. E para certida man-  
dei lavrar em duplicado este termo que li, e assignei e assigno  
com o pastinho. A maderieira não sabe escrever. Era ut supra.

11  
P. Nam. Duarte

Joaquin da Lomba  
Francisco de Deus Duarte

12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
617  
618  
619  
620  
621  
622  
623  
624  
625  
626  
627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950  
951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
966  
967  
968  
969  
970  
971  
972  
973  
974  
975  
976  
977  
978  
979  
980  
981  
982  
983  
984  
985  
986  
987  
988  
989  
990  
991  
992  
993  
994  
995  
996  
997  
998  
999  
1000

nos dezesseis dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja paroquial de São João Baptista do vilhã de Beira, Provincia e Bispoado de Leão. Vêdo e Concilio da maderieira, e do Paroco Claudio Ferrigno, paroco collado desta freguesia, sup-  
tendi solemnemente um individuo da sexo masculino a quem dei o nome de **Belmiro**, e que nasceu no sitio da Luma desta parochia no dia onze de Novembro do anno de mil novecentos e doze, pelas oito horas, fi-  
supro, com o nome de Belmiro, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Anna de Lima, solteira, maderieira, natural e parochiana desta me, por freguesia de São João Baptista e moradora no referido si-  
sido no sitio da Luma, neto natural de Rosa de Lima. Foi pastinho perior, e Juaze Leão d'Almeida negociante, e maderieira. Beatriz assina F. Neves d'Almeida, solteira e residente ambas no menciona-  
ra do fado sitio da Luma, os quaes todos sei serem os proprios. Com-  
beido paroco, presente mim e os testemunhas Antonio Neves Correo Leite, e João Baptista Leite, solteiros, maritimos, maderieiros e residentes todos nesta Parochia, e a referida mãe e seu  
identidade e reconhecida por mim e pelas referidas tes-  
temunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu  
filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para cer-  
ta mandei lavrar em duplicado este termo que depois  
de ser lido e conhecido perante os supradichos, a mãe e as  
testemunhas, com todos assigno minhas e suas assigna-  
ções assigno, e primeiro testemunhas por ella não sa-  
ber escrever. Era ut supra.

Juaze Leão d'Almeida  
Beatriz Neves d'Almeida  
Antonio Neves Leite  
Jose da Encarnação Reis  
João Baptista Leite

Francisco de Deus Duarte

ff. 7  
Lino  
illegitimado  
Martina  
Lanches  
Martins  
Verificada  
a real cédula  
o meu nome  
me, por  
ordem do  
perior, a  
assinada  
ra do fe  
id o páro  
Consejo  
Formosa  
de Francisco Duarte

Nos dezessete dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beana, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conzelo Studii Termino, parochia collada desta freguesia, Lanches, tive solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de LINO, e que nasceu no sitio de Lem dita parochia no dia vinte e tres de Setembro do anno referido fundado de mil novecentos e doze, pelas quinze horas, filho primiceiro e illegitimo de Martina Lanches Martins, solteira supradicta, criada de Lemis, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São Lourenço dos Reguãos, parochiana desta de São João me, por Baptista e moradora no sitio d'Alhada, freguesia da mesma, no ordenamento de Sanctina Martins. Pai padrinho João Neves Leitão Junior, solteiro, estudante da escola, residente no referido sitio d'Alhada, freguesia, e madrinha Luclia Lopes, natural de São Paulo, solteira e residente no sitio de Babim dita mesma freguesia, os quos todos seixaram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos Amancio Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, José da Encarnação Lopes, casado, e João Baptista Leite, solteiro, maritimos, maiores e residentes todos nesta Paroquia, a referida mãe cujo identidade de e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigna, menciona a mãe e cujo raso assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigna a testemunha a madrinha por não o saber fazer. Transit supra.

João Neves Leitão Junior  
Amancio Neves Leitão  
José da Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
Francisco de Deus Duarte

ff. 8  
Arribas  
legitimado  
Arribas de

Nos dezessete dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beana, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Conzelo Studii Termino, pa

Andrade e  
Balthazar  
de Andrade.

parochia e collado desta freguesia, devidamente autorizada  
pelo Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo desta  
diocese, baptizei solemnemente um individuo do sexo  
masculino a quem dei o nome de **Arribal**, e que  
naceu nos Mosteiros da Ilha do Lago no dia vinte de  
Setembro do anno de mil e cento e setenta e qua-  
tro, pelas tres horas, filho terceiro, primeiro deste nome  
e legitimo de Luiz de Andrade, ja defuncto, e de Lu-  
therina d'Andrade, trabalhadora, residente no sitio  
de Traz de Leora desta freguesia de São João Baptista, ma-  
terno da república da Ilha do Lago e freguesia de Nossa Senhora  
d'Ajuda onde elles se receberam em matrimonio;  
neto paterno de Manoel d'Andrade e Maria da Gra-  
ça d'Andrade, e materno de Maria Linheiro. Foi padrinho  
Leobaldinho da Rocha, lavrador, e madrinha Anna da Rocha  
Rodrigues, casados e residentes ambos no refe-  
rido sitio de Traz de Leora, os quaes todos se servem  
as proprias. E para sempre mandei haver em du-  
plicado este termo que li, souzui e assigno com a ma-  
driinha. O padrinho não sabe escrever. *In et retia*

**João**

Fo. 9  
**João**  
Legitimo de  
Teófilo Ribeiro.

nos dezoito dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e  
treze, nesta Ilha parochia de São João Baptista, da Ilha Brava  
Provincia e Freguesia de Leão Verde e Concelho da mesma Ilha  
de Teófilo Ribeiro, em o Concelho d'Aldeia Termino, parochia e collado desta freguesia,  
baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a  
quem dei o nome de **João**, e que naceu no sitio de San-  
ta e de Santo Antonio desta parochia no dia quatorze de Junho do  
ano de mil e novecentos e treze, pelas  
dois e seis horas, filho segundo, primeiro deste nome e illegiti-  
mo, filho de Teófilo Ribeiro, solteiro, trabalhadora, materno e pater-  
no de Luiz d'Almeida desta freguesia de São João Baptista e morador na  
cidade de São Paulo, e na referido sitio de Santo Antonio; neto materno de Roberto  
de Almeida Ribeiro e Josefina de Souza. Foi padrinho João José de Souza  
do falecido dozo, casado, trabalhadora, e madrinha Maria Francisca de Souza,  
casada, solteira e residentes ambos no sitio de São João desta mesma  
freguesia, os quaes todos se servem as proprias. Compar-  
ou este termo com a neta e as testemunhas Juvenal Neves, Ju-  
lio, e Juvenal eclerico, José da Encarnação Lopes, casado,

João  
de Almeida  
5

e João Baptista Leite, solteiro, maritimo, maior e residente  
 todos nesta povoação, a respeito, mãe cuja identidade e reconhe-  
 cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reco-  
 nhecer o baptizado como seu filho consentindo em declara-  
 do o seu nome. E para constar mandei lavrar em dupli-  
 cado este termo que depois de ser lido e cumprido perante  
 os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna-  
 meos a mãe e a cujo rogo assigna a primeira testemunha por  
 ella não saber escrever, e não assignam também os padrinhos  
 por não o saberem fazer. *Da ut retro.*

Francisco Nogueira Leite  
 José da Cruz e Silva e Lopes  
 João Baptista Leite  
 P. Francisco de Deus Duarte

Ho. 9 Nas vinte e cinco dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha  
 Manuel filho de: Branca Romina e Baptista de Leão Vive e Concelho da mes.  
 Antão de ma ilha, ex a Congregação de São Thome, parochia collada desta  
 Pina (atua frequencia, baptizado solemnemente um individuo do sexo  
 masculino a quem deo nome de Manuel, e que nas  
 12 em no sitio de Leão. A cuja dita parochia no dia vinte e  
 verifica quatro de setembro do anno ultimo findo, de mil e novecen-  
 da de sete e doze, pelas oito horas, filho terceiro, primario d'este no-  
 dao, suprome, de Otávio de Lima e Catharina Pereira, casados que  
 com o nome se dizem civilmente, elle natural de dita ilha, e elle da ilha  
 nome, por de São Thome, trabalhador e parochiano, desta frequencia  
 orden su, de São João Baptista e morador no sitio de Santa Anna  
 prior, a da mesma; meto paterno de Luíza de Lima, e natural de  
 assinatu, Cecilia Pereira. Foi padrinho Henrique João Reinaldo, ma-  
 ra do habilitado, e madrinha, e a mulher Maria Luíza Reinaldo,  
 ido parochia residentes, no sitio de Lem dita mesma frequencia, as  
 - Congregação quales todos, e assignam os proprios. E para constar man-  
 dué ser- dei lavrar em duplicado este termo que li, cumpriu e as-  
 signo e com os padrinhos. *Da ut supra.*

Henrique João Reinaldo  
 Maria Luíza Reinaldo  
 P. Francisco de Deus Duarte

Ho. 10 Nas vinte e cinco dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e treze, nesta Igreja parochial de São João Baptista

José

Legitimamente Baptista da ilha da Beava, Provincia e Bispoado de Leoborde  
 João Baptista e Concelho da mesma ilha, em o cargo de Frei Termino, para  
 a Igreja da dita freguesia, baptizou solemnemente um indi-  
 viduo do sexo masculino a quem deu nome de José,  
 e que nasceu no sitio de Santo Antonio, desta parochia  
 verificada no dia tres de Setembro do anno de mil novecentos e  
 a exactidão, ouze, pelas vinte e tres horas, filio terceiro, primeiro  
 e segundo deste nome e legitimo de João José Baptista e Regina Con-  
 domem no, calares Pinto, trabalhadores, naturaes e parochianos desta  
 me, por freguesia de São João Baptista, onde se receberam e mona-  
 ordem da, daes no referido sitio de Santo Antonio, meto paterino de  
 perior, a José Baptista e Luíza de Souza, e materno de Leocádio Gonçalves  
 assindat, por a, da vida de Souza. Tã padrinho Vasco Barbosa, casado,  
 ra do fa, maritimo, residente no sitio de Braga, desta mesma freguesia,  
 tendo se invocado a Mãe Santissima para multi-  
 roco. Outra semina, de apresentat, a eu, e tocu, com a, e cora,  
 neg, São Olympe de Barros, Senna, tambem casado, e residente no men-  
 Termino, situado no sitio de Santo Antonio, os quaes todos se fizeram  
 os proprios. E para comtã, mandei dar e em duplicado  
 este termo que li, e confiz e assigno com o padrinho por  
 a apresentante não saber escrever. Da cidade de  
 Vasco Barbosa  
 Francisco de Deus Duarte

11  
 Duarte

Ho. 11  
 Legitimamente  
 Joaquim  
 desta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Beava, Provincia e  
 Bispoado de Leoborde e Concelho da mesma ilha, em o prestidito  
 Henrique da Migue, Antonio Maurício, padre, da freguesia de Nossa Senhora da  
 Lancha Meas, freguesia da ilha do Toço, em serviço nesta ilha e freguesia bati-  
 e Cartota de xi solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
 Tãca Neves, deu o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Santa  
 Barbara desta parochia no dia tres de Julho do anno ultimo  
 findo de mil novecentos e doze, pelas cinco horas, filio quinto,  
 primeiro deste nome e legitimo de Henrique da Lancha Neves  
 e Cartota de Tãca Neves, trabalhadores, naturaes e parochianos  
 d'isso, e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde  
 se receberam e monados no referido sitio de Santa Barbara;  
 meto paterino de Joaquim da Lancha Neves e Joana São João  
 de Senna, e materno de Antonio José de Tãca e Leocádio Ottonio  
 Gledia. Foram padrinhos Ottonio da Lancha Neves, mariti-  
 mo, e Henriqueta da Lancha Castro, casada e residentes

anexas, no sitio de Lealvicio desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confuzi e acuzo com os padrinhos. Serant  
reito. —

Manses da Lomba N.º 12

Henriqueta D. Coelho = P. Miguel Antonio Monteiro

Fl. 12 Nos doze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e treze, *mista*  
Maria *mista* nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Provin-  
legitima de aia e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
Antonio Ta- lheiro Miguel Antonio Martins, pároco da freguesia de Nossa  
vares de Pina Senhora da Conceição da ilha do Lago, em serviço nesta ilha e  
e Golina a freguesia, houve solemnemente um individuo do sexo femi-  
Martins. nino, a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio  
de João da Toly, desta parochia no dia trinta e um de Maio do ano  
ultimo findo de mil novecentos e doze, pelas vinte horas, filha  
aitana, primeira deste nome e legitima de Antonio Tavares  
de Pina e Golina Martins, trabalhador, natural e parochiano  
desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e  
moradures no referido sitio de João da Toly; meta paterna de  
Manses Tavares de Pina, e Domingos Tavares, e materna de  
Geraldos Martins e Suzanna Cortes. Tais padrinhos Henrique Canca-  
ves Penha, marítimo, e madrinha, eia, mulher Maria Tavares  
Cancaaves, residentes no mencionado sitio de João da Toly,  
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-  
dei lavrar em duplicado este termo que he, confuzi e acuzo  
no com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ser-  
ant supra. — Henrique Goncalves Penha  
P. Miguel Antonio Monteiro

Fl. 13 Nos doze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e treze, *mista*  
Domingos *mista* nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Provin-  
ilegitima de aia e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
Luiz Almeida lheiro Miguel Antonio Martins, pároco da freguesia de Nossa  
Teixeira. Senhora da Conceição da ilha do Lago, em serviço nesta ilha e fe-  
4.º 1.º - Que d. guesia, houve solemnemente um individuo do sexo feminino  
vidua, separado, a quem dei o nome de **Domingos**, e que nasceu no  
vel. access. os sitio de Guerra, desta parochia no dia vinte e dois de Setembro  
lado, contine. do ano ultimo findo de mil novecentos e doze, pelas  
sessenta e um vinte horas, filha primeira e illegitima de Luiz Almeida  
Domingos Sr. Teixeira, solteiro, trabalhadora, natural e parochiana desta  
parochia, e  
p.º 1.º - Que d. freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de

conta d' refer  
 cocanada de 14  
 do livro de fl. 66  
 do livro de fl. 16  
 respectiva  
 de av. 15/3/46  
 Oficial  
 J. J. J.

Garça; meto materia de Torre Mendes Teixeira e Guilhermina de  
 Santa Teixeira. Foi padrinho Henrique Goncalves Cunha, mari-  
 timo, residente no sitio de João da Volz, e madrinha Gui-  
 mara Gomes, solteira e residente no sitio de Matts Grande.  
 os quaes todos, sei serem os proprios. E para e contra man-  
 dei fazer em duplicado este termo que li, comparei e assino  
 com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Quant  
 isto. Henrique Goncalves Pereira  
 Miguel Antonio Monteiro

Fl. 14  
 José  
 legitimo de  
 Julia de Sim  
 = 11 =  
 contra em  
 mento no dia  
 17 de junho  
 de 1939 com  
 Lidia Rodri-  
 gues natural  
 desta ilha  
 como consta  
 do registro nº  
 32 fls. 196  
 Livro nº 14  
 desta Repu-  
 blica -  
 Braxil 10-3-44  
 Oficial  
 J. J. J.

Nos doze dias do mez de Março do ano de mil novecentas e treze, na  
 ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia  
 de São Paulo de Cabo Verde e Cancellia da mesma ilha, em o presbi-  
 tero Miguel Antonio Monteiro, paroco da freguesia de Nossa Se-  
 nhora da Conceição da ilha do Fogo, em serviço nesta ilha e freguesia,  
 batizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
 dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Cachuzo desta  
 parochia no dia treze de julho do ano de mil novecentas e  
 onze, pelas quatro horas, filha primigenia e illegitima de Julia  
 de Sima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta,  
 freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de  
 Cachuzo; meto materia de Testamentos de Sima. Foi padrinho Ma-  
 nuel Soares, trabalhador, e madrinha Luiza Soares, solteira  
 e residentes ambas no sitio de Matts Grande, os quaes todos  
 sei serem os proprios. Compareceu perante mim e a testa-  
 muntadas Amancio Neves Furtado, escrivão ecclesiastico, Jaci-  
 da Recamação Lopes, casada, e João Baptista Leite, solteiro  
 maritimo, maiores e residentes todos nesta Parochia, me-  
 feita não seja identidade e reconhecida por mim e pelas referi-  
 das testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado e como  
 seu filho consentindo, ser declarado, o seu nome. E para  
 e contra mandei fazer em duplicado este termo que de-  
 pois de ser lido e comparei perante os padrinhos, mães  
 e as testemunhas, com todos os seus, meus, e mães e  
 cujo rogo meina a primigenia testemunhas por e li, não sa-  
 ber escrever. Ita ut supra.

Manuel Soares,  
 Luiza Soares  
 Amancio Neves Furtado  
 Jose da Recamação Lopes  
 João Baptista Leite



Sei padrinho João Julio Gomes, solteiro, marítimo, residente  
no sítio de Bahia, e madrinha Maria Rodrigues, também  
solteira e residente no sítio de Mato Grande, os quais todos  
sei serem os proprios. E para carretas mandei lavrar em  
duplicado, este termo que li, e aqui e acizno causa padri-  
nho. A madrinha não sabe escrever. Ten ut retio.

João Julio Gomes  
Miguel Antonio Monteiro

F.º 17 Aos doze dias do mes de Março do ano de mil novecentos e treze, <sup>mista</sup>  
Augusto nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beau), Província  
legitimo de pais e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o  
Antonio José presbitero Obisquez Antonio Monteiro, pároco da freguesia de  
Luzia e Luzia Nossa Senhora da Conceição da ilha do Lago, em serviço desta  
mis da dita ilha e freguesia, tivei voluntariamente um individuo do sexo  
larvia.

marçulino a quem dei o nome de Augusto, e que nas-  
ceu no sítio de Leona Rodela, desta parochia no dia quatro de  
Agosto do ano de mil novecentos e onze, pelas onze horas,  
filho quinto, primicio deste nome e legitimo de Antonio José  
Leonia e Luzia da Rosa Larvia, trabalhadores, naturaes e paro-  
quianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam em o-  
radres no referido sítio de Leona Rodela; neto paterno de Manuel  
José Leonia e Gutierrez Lopes Larvia, e materno de Theresia da  
Rosa. Sei padrinho Fortunato dos Santos, trabalhador, e madi-  
nha sua mother Robena Massini, residentes no mencionada  
sítio de Leona Rodela, os quais todos sei serem os proprios. E para  
carretas mandei lavrar em duplicado, este termo que li, e aqui e  
acizno sítio do. Os padrinhos não sabem escrever. Ten ut supra.

Miguel Antonio Monteiro

F.º 18 Aos quinze dias do mes de Março do ano de mil novecentos e treze, <sup>mista</sup>  
Eduino nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beau), Pro-  
legitimo de pais e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,  
José Goncalves eu o presbitero Miguel Antonio Monteiro, pároco da freguesia de  
Luzia e Luzia Nossa Senhora da Conceição da ilha do Lago, em serviço desta  
mis da dita ilha e freguesia, tivei voluntariamente um individuo do  
10 sexo marçulino a quem dei o nome de Eduino, e que  
nasceu no sítio da Luma, digo, sítio de Santo Antonio  
desta parochia no dia dezeste de Junho do ano de mil  
novecentos e dez, pelas seis horas, filho segundo, primicio  
no deste nome e legitimo de João Goncalves, natural da

*Antônio*

freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, e de Henrique  
 Monteiro, desta mesma ilha e freguesia de São João Baptista  
 de se receberam e de que são parquianos, trabalhadores e  
 moradores no referido sitio de Santo Antonio, meto paterno  
 de Domingus Gonçalves, e materno de Narciso Monteiro e Rosalia  
 de Barros. Foi padrinho e madrinha Joaquim d'Almeida, megorian-  
 te, e madrinha sua mulher Virginia Pereira d'Almeida, residen-  
 tes no sitio da terra desta mesma freguesia, os quaes todos  
 sei serem os proprios. E para cautela mandei fazer em du-  
 plicado este termo que depois de se lido e ouvido perante  
 os padrinhos, camiz, assinam. Em mto. e to. mto.

Joaquim d'Almeida  
 Virginia Pereira Oliveira  
 Miguel Antonio Monteiro

Fl. 19  
 LAURA  
 legitimada  
 Benjamin José  
 Gonçalves da  
 minguas Gon-  
 çalves.  
 Extrai um  
 certidão  
 em 20.3.16  
 P. Francisco

Los quince dias do mes de Março do ano de mil novecentos e treze, mto.  
 nesta freguesia parquias de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia  
 de Beira, e do concelho de Caldas da Rainha, em o prestado  
 Miguel Antonio Monteiro, paice da freguesia de Nossa Senhora do  
 Gonçalves da Conceição da ilha do Topo, em semio desta ilha freguesia, hatin  
 e solennemente um individuo do sexo feminino a quem se da o no-  
 me de LAURA, e que nasceu no sitio de Mato Grande, desta  
 parquias no dia um de Dezembro do ano ultimo findo, de mil  
novecentos e doze, pelas quatro horas, filha quinta, primeira  
 deste nome e legitima de Benjamin José Gonçalves e Joacim  
José Gonçalves, trabalhadores, naturais e parquianos desta  
 freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no  
 referido sitio de Mato Grande; meto paterno de José Gonçalves e  
 Francisca da Rosa, e materno de Maria Gonçalves. Foi padrinho  
 Antonio José Rodrigues, solteiro, maritimo, residente no men-  
 cionado sitio de Mato Grande, e madrinha Petra Lucia d'Almeida  
 de, tambem solteira e residente nesta povoação, os quaes to-  
 dos sei serem os proprios. E para cautela mandei fazer em  
 duplicado este termo que depois de se lido e ouvido perante  
 os padrinhos, camiz, assinam. Em mto. e supra. Dig. e mencio. Antonio."

Antonio José Rodrigues  
 Dda Faria de Andrade  
 Miguel Antonio Monteiro

Fl. 20  
 LAURA

Los quince dias do mes de Março do ano de mil novecentos e  
 treze, nesta freguesia parquias de São João Baptista da ilha de Barro,



padrinho. A madrinha não sabe escrever. Gra. ut retro.

Marcel José da Gressa  
P. Miguel Antonio Monteiro

H. 22  
Lucilia  
ilegitimada  
Christiana  
Monteiro e  
Joaquina  
Ribeiro.  
tolece a uo  
dia 22 de  
Abril de 1845  
como compla  
do registo u  
27 a fls 4  
Livro nº 31.  
Bras, 22. 4. 81  
O Delegado,  
P. 1

Nos quinze dias do mes de Maio do ano de mil novecentos e treze. nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Província de São Paulo, de Leão Verde e Conceição da mesma ilha, eu o presbitero Miguel Antonio Monteiro, pároco da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha do Lago, em serviço nesta ilha e freguesia, heitici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Lucilia** que nasceu no sitio de Cachoeira desta parochia no dia doze de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e doze, pelas seis horas, e fifteen segundos, primeira d'este nome e ilegitima de Christiana Monteiro, viro, natural da ilha do Lago, e de Joaquina Ribeiro, noturna natural desta ilha Brava e freguesia de São João Baptista, donde são parochianas, trabalhadoras e moradoras, no referido sitio de Cachoeira, netas paterna de Matheus Monteiro e Catarina Carvalhos, e materna de João Ribeiro e Libânia da Encarnação. Tã padrinho Joãthirã de Lentes, maritimo, e madrinha Estilide Brandão Lentes, casadas e residentes, ambos no sitio de Rãe Luiz desta mesma freguesia, os quaes todos se seceram os proprios. Heam pareceram perante mim e os testamunhas Christiano Neves Leitão, e rivão celeberrimo, José da Encarnação Lopes, João Baptista Leite, maritimos, e Jaime José Pereira, casado, sitos e notorios e aquelles casados, maiores e residentes todas nesta Província, os referidos paes e os identificados e reconhecidos por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha, e autorizando sem declarados, os seus nomes. E para cumprir mandei dar em duplicado, e se temo que depois de se lido e ouvido perante os padrinhos, os paes e os testamunhas, com todas asinas, menos a mãe, digo, menos os paes e aqjos rogas assinam as duas primeiras testemunhas por ella, não sabem e escreve, e não assina tambem a madrinha por não o saber fazer. Gra. ut supra. Seis annos

Lucilia - João Vieira de Fontes  
Christiana Neves Leitão  
José da Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
Jaime José Pereira

P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 23  
Maria  
filha de  
Fidelis Barboza e Carlota Pereira de Souza

Aos quinze dias do mez de Marco do anno de mil novecentos e treze, si esta parochial igreja de São João Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, do Padre Miguel Antonio Monteiro, paroco da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da ilha do Fogo, em sermão nesta, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de João da Noly, d'esta freguezia ás seis horas do dia onze de Setembro de mil novecentos e doze, filho natural, digo filho primario do nome e filiação de Fidelis Barboza, natural da ilha do Fogo, e Carlota Pereira de Souza, casados civilmente, trabalhadores, parochianos e moradores do sitio João da Noly, a mãe natural d'ista ilha; neto paterno de Wenceslau José Barboza e Maria sua Andrada e materno de Henrique Pereira Sousa e Isabel Rodrigues foram padrinhos Manuel Baptista Cunha, casado, marítimo e Maria Tavares solteira, ambos moradores no mesmo sitio João da Noly, os quaes sei serem os proprios. Para constar lavrei em duplicado este assento, que se cumpriu perante os padrinhos conyugiaes e assignaram p' suas saberes e cores. Era ut supra.

P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 24  
Carlota  
legitima

Aos quinze dias do mez de Marco do anno de mil novecentos e treze, si esta parochial igreja de São João Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, do Padre Miguel Antonio Monteiro, paroco da freguezia de Nossa Senhora da Conceição em sermão si esta, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Achada Louca d'esta freguezia, ás seis horas do dia primario de Outubro de mil novecentos e dez, filho legitimo primario do nome e terceiro na ordem de filiação de João José Coelho e Maria Cerrio Galvão, naturaes, parochianos e residentes nesta freguezia, lavradores, moradores no sitio Achada Louca; neto paterno de José Coelho, Maria Tavares, materno de Manoel da Louca e Carlota Cerrio Galvão. Foram padrinhos Henrique digo Luiz José Coelho, solteiro, marítimo e para madrinha interveiu de Nossa Senhora do Rosário, tocando o nephibo e na respectiva Cerrio Henriqueta José Coelho casada, ambos moradores si esta Parochia, os quaes sei



Tavares e materno de Manuel José Lopes, e Maria da Lomba. Foram padrinhos Julio João da Silva e Emilia da Lomba, casados, proprietários moradores no sítio Cova de Joana frequentes de Nossa Senhora do Monte, os quaes sei serem os pais proprios. Para constar larrei em duplicado este assento, que lido e cumprido perante os padrinhos, madrinha Amigo e assignado aquelle, na forma por nos saber escrever. Eu notario.

Julio João da Silva  
 E Miguel Antonio Monteiro

N.º 27 Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e treze <sup>preto</sup>  
 Domingos nesta parochial e igreja de S. João Baptista, Concelho da  
 legitimo ilho de Brava Diocese de Leiria, eu Padre Miguel Antonio  
 Monteiro baptizei solemnemente um individuo  
 do sexo masculino, a quem dei o nome de Domingos  
 e que nasceu no sítio Cova Rodela ás nove horas  
 do dia dez de Novembro de mil novecentos e doze, filho  
 legitimo primario d'este nome o terceiro em filiação  
 de José Alves, natural do freguezia dos Laurencos da  
 ilha de Top e Amélia Lopes d'esta freguezia, onde  
 se receberam em matrimonio parochialmente Galalhados e  
 moradores em Cova Rodela, notario paterino de Manuel de Luz  
 Alves e Carlina Tavares, materno de José Lopes e Carlota  
 Spínola. Foram padrinhos Manuel Francisco Encarnação  
 casado, negociante, residente em esta parochia e Anna Lopes  
 solteira moradora em Cova Rodela, os quaes sei serem os  
 proprios. Para constar larrei em duplicado este assento  
 que lido e cumprido perante os padrinhos, madrinha Amigo  
 e assignado aquelle, na forma por nos saber escrever. Eu  
 notario.

Miguel Antonio Monteiro

recebido em  
 nome de  
 co. nota freguesia  
 do, no dia  
 12 de Novembro  
 de 1963, com  
 Maria Antonia  
 Ramos, natural  
 de ilha de Top, com  
 casado em  
 com o filho de  
 Sr. José Alves  
 do 21.  
 B. 30/11/63  
 o officio

Falado em  
 dia 31/03/1977  
 como consta  
 do registro de  
 o. h. n.º 2197  
 de 1972 do  
 livro n.º 32.  
 B. 30/11/63  
 A. Silva, Notario

N.º 28 Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e treze  
 Teodolinda nesta parochial e igreja de S. João Baptista, Concelho da  
 da ilha de Brava Diocese de Leiria, eu Padre Miguel Antonio  
 illegua Monteiro baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-  
 nino a quem dei o nome de Teodolinda e que nasceu  
 no sítio Cochago d'esta freguezia, ás oito horas do dia  
 dezoito de Setembro de mil novecentos e doze, filho natu-  
 ral e segundo em filiação de Marianna e Andreia,

Contrain com  
 mento de S. João  
 Concelho, no dia  
 30 de Janeiro de  
 1937, com MANUEL  
 MONTEIRO DE NA-  
 CEDO, natural

do foy. -  
Adoptao apl-  
Libro "MACEDO"  
do marido.  
Brux. 15/7/22  
92/1111

d'esta ilha, parochiana, trabalhadeira, moradora em Cachaco, neto materno de Fidelis d'Andrade e Candida Foucalves. Foi padrinho Amancio Neves casado e pastor e residente no sitio Cachaco e fultremaria Dias, solteira, moradora no Mato d'esta ilha, os quaes sei serem os proprios. A dita mãe compareceu neste acto e declarou deante de mim e das testemunhas Amancio Neves Leitao, thesourario sacrista, José Encarnação Lopes, casado e João Baptista Leite, solteiro, ambos maritimos, residentes neste povoação, que reconhecia o baptisado como seu filho. Erara Coustos laoris em duplicad este assento, que lido e conferido perante a mãe padrinhos, testemunhas e amigos assignam estas, mas aquelles por não sabrem escrever, assignam a rogo do mãe a primeira testemunha. Do el neto.

Amancio Neves Leitao  
José da Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
José Miguel Antonio Monteiro

N.º 29  
Cacilda natural

No quinze de Março de mil novecentos e treze nesta parochia (parochia) de S. João Baptista (parochia) do ilha Brava, Diocese de Faro Verde, eu Pastor Miguel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Cacilda e que nasceu no sitio Balua d'esta freguesia, ás quinze horas do dia vinte e seis de Agosto de mil novecentos e doze, filha natural e sexta em filiação de Maria Jones Fábri, parochiana, trabalhadeira, moradora do sitio Balua e natural d'esta ilha neto materno de Florinda Jones. Foram padrinhos Quirino Julio Jones, do sitio Balua, e Plinda d'Almeida, do sitio Mato grande, ambos solteiros, os quaes sei serem os proprios. A dita mãe compareceu neste acto e declarou que reconhecia este baptisado como seu filho deante de mim e das testemunhas Amancio Neves Leitao, thesourario sacrista, José Encarnação Lopes, casado e João Baptista Leite, solteiro, ambos maritimos, residentes neste povoação. Erara Coustos laoris em duplicad este assento, que lido e conferido perante a mãe, padrinhos e testemunhas e amigos assignam estas, mas aquelles por não sabrem escrever, assignam a rogo do mãe a primeira testemunha.

Era ut retro. — *Muaccio Neves*  
*Forceda Encarnação Lopes*  
*de Jaco Baptista Lute*  
*P. Miguel Antonio Monteiro*

N.º 30  
 Julia  
 Legitima

Aos quinze de Marco de mil novecentos e treze n'esta paro <sup>conclui</sup>  
 chial e igreja de São João Baptista, Concelho da ilha Brava, Di-  
 cese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei so-  
 lemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei no-  
 me de Julia e que nasceu no sitio do Calvario d'esta ilha  
 eão, ás seis horas do dia dois de Setembro de mil novecentos  
 e seis, filho legitimo primario do nome e quinto em filiação  
 do legítimo Duarte e Fortunata Maria Teixeira, naturaes pa-  
 rochianos, recebidos n'esta freguesia, trabalhadores, morados nos  
 sitios Calvario, nets paterno de Maria Duarte e materno  
 de Manuel Lopes Ferreira, Clementina Maria da Conceição.  
 Foi padrinhos Augusto Lucas Vasconcellos, casado, proprie-  
 tario e morado n'esta freguesia e madrinha Candida Albu-  
 querque, solteira, moradora no sitio Braga, as quaes se re-  
 conhecem os pais. Para constar lavrei em duplicado  
 este assento que lido e comparecido perante os padrinhos  
 Cruzes e assignaram. Em tal supra.

Eu Padre *M. Monteiro*  
*P. Miguel Antonio Monteiro*

N.º 31  
 Virginia  
 Legitima

Aos quinze de Marco de mil novecentos e treze n'esta paro <sup>conclui</sup>  
 chial e igreja de São João Baptista, Concelho da ilha Brava, Di-  
 cese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei  
 sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei no-  
 me de Virginia e que nasceu no sitio Mato (Cova Galucha)  
 ás seis horas do dia vinte e sete de Junho de mil novecentos  
 e seis, filho natural reconhecido, quarta em filiação de  
 Andre Antonio Lobo e Maria d'Andrade, naturaes do mesmo  
 parochianos, trabalhadores e moradores no sitio Mato (Cova Galucha)  
 nets paterno de Antonio Lobo, Maria Fernandes e materno de  
 Simão d'Andrade. Foi padrinhos Manuel Lopes Ferreira casado,  
 lavrador, morador no Mato e madrinha Virginia Patrocinia  
 solteira, moradora no sitio P. de Rocha. As quaes se recon-  
 hecem os pais. Os ditos paes compareceram neste acto e decla-  
 raram que reconheciam este baptizado como seu filho por

As testemunhas presentes, Amancio Neves Leita, thesoureiro da igreja, José Tucamãças Lopes, casados. João Baptista Leita, maritimo, e Jaime José Pereira Polliros, caixeiro este, todos moradores desta Paróquia. Para constar lavrei em duplicado este assento que lido e conferido perante os paes, padrinhos, testemunhas comiço e assignam o primho e testemunhas, assignando da rogo dos paes que não sabem escrever as duas primeiras testemunhas. - a madrinha não sabe escrever. Ita ut retro.

Manuel Gomes Firmino  
 Amancio Neves Leita  
 José da Tucamãças Lopes  
 João Baptista Leita  
 Jaime José Pereira Polliros  
 Manuel Antonio Monteiro

N.º 32  
 Joaquim  
 Aleg.  
 Contém com  
 mudo civil  
 neste Registro  
 o Registo civil  
 no dia 22 de  
 Junho de 1849  
 com J. J. J.  
 no Districto  
 municipal desta  
 ilha em  
 assento no reg.  
 T.º 22, N.º 12  
 45 do livro  
 N.º 152  
 Livro, 4.º de  
 O Registo

Aos quinze de Março de mil novecentos e treze n'esta matriz parochial de S. João Baptista, Concelho do Ilho Branco Diocese de São Pedro, eu Padre Manuel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim e que nasceu no sitio Figueira fraude d'este freguesia, ás onze e tres horas do dia onze d'outubro de mil novecentos e sete, filho legitimo, primogenito e unico e quarto na ordem de filiação, do João José Terencey, Carlota de Pina, naturaes, parochianos, e baptizados n'este freguesia, tra de Pina, e mordomos em Figueira fraude, e m'aterno de José Terencey, e Clara de Souza Terencey, e materno de Joaquim de Pina e Carolina de Santa. Foi padrinho Manuel Antonio, casado, morador em Figueira fraude e madrinha Isabel Pincalves, casada, moradora em Figueira - os quaes hei serem os progenios. Para constar lavrei em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos, comiço, e não assignam por não sabereem escrever. Ita ut supra.

Manuel Antonio Monteiro

N.º 33  
 Julio  
 Aleg.  
 12

Aos quinze de Março de mil novecentos e treze n'esta parochial de S. João Baptista, Concelho do Ilho Branco Diocese de São Pedro, eu Padre Manuel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu no sitio Cova

Podela, ás doze horas do dia, desesete do terceiro do mil nove centos e dez, filho legítimo, primeiro do nome e quarto em filiação do Manuel Correia, Henriqueta Monteiro, naturais parochianos recabitados d'este freguesia de Albaladea, moradores na Cova Podela, neto paterno do Julio Correia, Josefina de Azevedo e materno de Manuel Monteiro, Julia de Paula. Foi padrinho José do Santo, casado, Albaladea, moradores em Viqueiro, freguesia, madrinha Carlota da Rosa, solteira, moradora em Cova Podela - os quaes sei serem os proprios. Para constar lavrei em duplicado este assento, que lido e confidido perante os padrinhos Camiço não o assignam por não saberem escrever. Era Subscrito.

Miguel Antonio Monteiro

N.º 34  
Benjamin  
legitimo

Nos, quinze de Março de mil novecentos e treze n'esta parochial Igreja de S. João Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei o nome de Benjamin e que nasceu no sitio Bragança cinco horas do dia seis do Março de mil novecentos e treze, filho legítimo primeiro do nome e terceiro na ordem de filiação do Geraldo do Rosa e Julia da Lombo, naturais d'este ilha, parochianos recabitados d'este freguesia de Albaladea, moradores no sitio Bragança, neto paterno do Manuel do Rosa e Julia Jardim Teixeira, materno do Julio do Lombo e Maria dos Santos. Foi padrinho José Rosa Cristiano, casado, e sua mulher Isabel de Freitas, lavadores, moradores no sitio Bragança, os quaes sei serem os proprios. Para constar lavrei em duplicado este assento, que lido e confidido perante os padrinhos Camiço o assignam, meus a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. João Pedro Cristiano

Miguel Antonio Monteiro

N.º 35  
Manoel  
legitimo

nos, quinze de Março de mil novecentos e treze n'esta parochial Igreja de S. João Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, e que nasceu no sitio Bragança cinco horas do dia sete do Janeiro de mil novecentos e onze, filho legítimo primeiro d'este nome e quarto em filiação do Geraldo do Rosa e Julia

O indico do  
cometido des  
te assento em  
tercia com  
civil neste cert  
do, no dia 28  
de Novembro  
de 1936, com  
Manoel do  
dos filhos.





Faleceu  
pópulo  
3/9/98  
como consta  
do registo  
de obitos  
n.º 33 folha  
111 - do  
livro n.º 33  
nova  
10-9-98  
delegado  
substituto

teirs, do mesmo sitio, os quaes sei serem os proprios -  
E para constar lavrei em duplicat este assen-  
to, que lido e conferido perante os padrinhos co-  
migo assigno; a madrinha nao sabe escrever.  
Ea ut retro.

Thomas Lopez  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 39  
Maria  
legitima

Indiv-  
duo constan-  
te deste regis-  
to ao lado  
mostrou no  
dia 3 de  
Março de  
1991, como  
consta do  
registo de  
obitos n.º 15  
a fls 5 do  
livro n.º 33  
equivale  
nesta reparti-  
ção.

Aos quinze de Março de mil novecentos e treze nesta  
paroquial Egrija de S. João Baptista, Concelho do ilho  
Brava Diocese de Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio  
Monteiro baptizei solemnemente um individuo de sexo  
femenino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu  
no sitio S. Pedro d'esta freguezia, ás sete horas  
do dia dezeses de Novembro de mil novecentos e onze  
filho legitimo primeiro de nome e segundo em filia-  
ção de Fernando Lopes Martim, já falecido, e Eugenia  
Poncabes, natural e parochiana, recebidos neste  
freguezia ella trabalhadora, moradora no sitio  
S. Pedro; meto paterno de Luiz Lopes Martim  
e Maria de Santo e materno de José Poncabes e  
Joana S. João Barbosa. Foram padrinhos Aman-  
cio Gomes, Martinho e Maria Barbosa solteiros  
moradores em S. Pedro - os quaes sei serem os pro-  
prios - E para constar lavrei em duplicat  
este assento, que lido e conferido assigno  
com o padrinho e mas a madrinha nao  
sabe escrever. Ea ut supra.

Amancio Gomes  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 40  
Ana  
ilegima

Aos quinze de Março de mil novecentos e treze  
esta paroquial Egrija de S. João Baptista, Concelho  
do ilho Brava Diocese de Cabo Verde, eu Padre  
Miguel Antonio Monteiro baptizei solemnemente  
um individuo de sexo feminino a quem dei o  
nome de Ana, e que nasceu no sitio Baleia  
d'esta freguezia, ás dezoito horas do dia dezeses  
de Julho de mil novecentos e onze, filho illegitimo  
primeiro de nome, filiação de Maria Marcelino  
Gomes, solteira, natural S.º ilho paroquiana

Nova, 28/3  
1991  
Delegado  
Am

Trabalhador, morador no sitio Balco, neto no  
 terra de Marcelino Gomez e Izabel Gomez. Foram  
 padrinhos Benjamin Clara Gomez, maritimo e  
 sua mulher Maria Torres Thach, residentes no  
 sitio Mato Grande, os quaes sei serem os proprios.  
 A dita mae compareceu n'este acto e declarou  
 que reconhecia este baptizado como seu filho  
 perante mim e attestam unhas Juancito Torres,  
 Leitao, thesoureiro da igreja, Jose Encarnacao  
 Lopez, casado e Joao Baptista Leite solteiro,  
 maritimos, todos residentes n'esta Paroquia.  
 E para constar lavrei em publico este  
 assento, que lido e conferido perante a mae  
 padrinhos e testem unhas comigo e assignam  
 estage mas aquelle pro mas sobreem ebbrezes,  
 assignando a rosa do mae a primeira testem  
 unhas. Era ut supra. — Juancito Torres Leitao  
 Jose da Encarnacao Lopez.  
 Joao Baptista Leite  
 Miguel Antonio Monteiro.

Aos quinze de Marco, de mil novecentos e treze n'esta parochia  
 parochial da igreja de S. Joao Baptista, Conselho do  
 mto. do Brasil (Processe de S. Joao Verde) eu Padre Mi-  
 guel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um  
 individuo do sexo feminino a quem dei o nome de  
 Balbina e que nasceu no sitio Vinagre, ás dez  
 horas do dia quatro de Dezembro de mil novecentos e  
 doze, filha illegitima primeira do nome e, quarto  
 em filiacao de Leonarda Varela, solteira, natural  
 do mto. de S. Thiago, freguesia del. Lourenco dos Regos  
 trabalhador parochiano e morador no  
 sitio Vinagre, neto materno de Paula Trasca.  
 Foram padrinhos Manoel Gomez de Lira, casado, ma-  
 ritimo e Juizmar de Lira, solteira, ambos moradores no  
 sitio Mato Grande, os quaes sei serem os proprios. A  
 dita mae compareceu n'este acto e declarou que reco-  
 nhecia este baptizado como seu filho, sendo testem  
 unhas presentes Juancito Torres Leitao, thesoureiro  
 da igreja, Jose Encarnacao Lopez, casado  
 e Joao Baptista Leite solteiro, maritimos, todos

N. 41  
 Balbina  
 Legitima  
 Contra a for-  
 melle Civil  
 do mto. de S.  
 no dia  
 27/12/33 com  
 do Lopes Fer-  
 nandes.  
 Brancos, 24/12  
 do mto. de S.

*Manuel*

residentes n' esta Paroquia. Para constar laorei em Copiadas este assento que lido e confidencia perante a mae, padrinhos, testemunhos e conuigo o assignarain estas e uas aquelles por uas saberem escrever assignando a dog. d mae a primeiro testemunha. En utt retro.

Manuel José Rodrigues  
José da Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 42  
Manoel  
legitimo

Aos dezeses do Duas de mil novecentos e treze, <sup>mixta</sup> n' esta parochial Igreja de S. João Baptista, Concelho d' ilha Brava, Diocese de Lab. Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel e que nasceu no sitio Paé Lins, ás vinte e quatro horas do dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e doze filho legitimo primeiro de nome e segundo na ordem de filiação de José Libanio Gomes, Izabel da Lomba, naturaes d' esta ilha parochianos, recebidos n' esta freguesia trabalhadores, moradores no sitio Paé Lins n.ºs paternos de Libanio Gomes e Maria Ferreira e maternos de Manoel da Lomba e Anna Fonseca. Foram padrinhos Manoel José Rodriguez, casado maritimo e Carlota da Lomba, solteira, residentes no sitio d. Quatrofrades os quizes sei serem os proprios. Para constar laorei em Copiadas este assento que lido e confidencia perante o padrinho e madrinha e conuigo o assigno a quelle o uas este por uas saberem escrever. En utt sup.

Manuel José Rodriguez  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 43  
Margarida,  
legitima

Aos dezeses de Duas de mil novecentos e treze <sup>mixta</sup> n' esta parochial Igreja de S. João Baptista, Concelho d' ilha Brava, Diocese de Lab. Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem

deix. nome de Margarida, que nasceu no sitio  
 Mato Grande d'esta freguesia, ás quatro horas  
 do dia vinte e seis do m'z de mil novecentos e  
 doze, filho legitimo primeiro do nome e quinto  
 em filiação de Sebastião de Lima e Juliana de  
 Lima naturaes, parochianos, recebidos n'esta fregue-  
 zia, trabalhadores e moradores em Mato Grande, neto  
 paterno de Marcelina de Lima e materno de  
 Maria de Lima. Foram padrinhos, Manoel Joze Ro-  
 driguez, casado, marítimo, e Jozina Jones, solteira  
 ambos d'esta freguesia, os quaes sei serem os pro-  
 prios. E para constar lavrei em duplicado este  
 assento que lido e confesido perante o padrinho  
 e madrinha Comigo do assigno, aquelle  
 e não está por não saber escrever. Er ut  
 retro

Manoel Joze Rodriguez  
 P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 44  
 Manoel  
 ilegítimo  
 compareceu em  
 nome de Manoel  
 no dia 30 de  
 julho de 1938,  
 com o Arminda  
 de Faria, m.º  
 Manoel Joze  
 com o Arminda  
 de Faria, m.º  
 no dia 30 de  
 julho de 1938,  
 com o Arminda  
 de Faria, m.º  
 no dia 30 de  
 julho de 1938,  
 com o Arminda  
 de Faria, m.º

Aos de seis de Marco de mil novecentos e treze, N'esta pa-  
 roquia Igreja de S. João Baptista, Concelho da ilha Brava,  
 Diocese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei  
 solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei  
 o nome de Manoel e que nasceu no sitio Santo Antonio  
 d'esta freguesia, ás cinco horas do dia oito d'abril de mil  
 novecentos e doze, filho ilegítimo primeiro do nome e fili-  
 acão de Domingas Gonçalves, natural, parochiano, tra-  
 bahadouro e morador no sitio S. Antonio, neto materno  
 de Casimiro Gonçalves e Genoveva de Bargo. Foram po-  
 drinhos Manoel Joze da Rosa, solteiro, trabalhador e  
Eusebio Lopes Vicente, casado, residente no sitio de  
 S. Pedro. os quaes sei serem os proprios. A dita mãe  
 compareceu n'este acto e declarou que reconhecia este  
 baptizado como seu filho, sendo testemunhas presentes  
Manoel Vens Leitao, thesourer da Igreja, Jose Encar-  
 nacao Lopez, casado e João Baptista Leitao, solteiro ma-  
 rítimo, todos residentes n'esta Parochia. E para con-  
 star lavrei em duplicado este assento que lido e con-  
 fesido perante a mãe, padrinhos e testemunhas,  
 Comigo e assignaram o padrinho e as testemu-  
 nhas, menos a mãe e madrinha por não sabe-  
 rem escrever, assignando a rogo d'aquella a

N.º 2. Por S.º  
 da Conjuze  
 Arminda de  
 Faria, o Arminda  
 do no dia  
 18/5/91, o de  
 namente aci-  
 mo averbado  
 no dia 7/5/92  
 e delegada  
 N.º 3. Contraiu  
 casamento  
 no dia 24 de  
 maio de 1922,  
 com a Elie Hei-  
 reles Faria, m.º  
 no dia 24 de  
 maio de 1922,  
 com a Elie Hei-  
 reles Faria, m.º

*Handwritten signature or mark in the top right corner.*

primeira testemunha. Era ut retro.  
Manuel Joaquina da Rosa

Manoel Nunes Leitão  
Joaquim Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 45  
Justa  
eleg<sup>ma</sup>

Aos dezesseis de Março de mil novecentos e treze <sup>mil e treze</sup> na parochial e freguesia de São Baptista Concelho de ilha Brava, Diocese de São Pedro, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Justa, que nasceu no sitio Chão Preto, d'esta freguesia das dezesseis horas do dia nove de Novembro de mil novecentos e treze, filho illegitimo, primeiro do nome e terceiro em filiação, reconhecido de Venesclau Barbosa, viúvo, natural do freguesia de Nossa Senhora da Ajuda de ilha do Fogo, e de Guilhermina Coutinho natural d'esta freguesia, solteira, parochiana, trabalhadora morado no sitio Chão Preto, neto paterno de Felisberto Barbosa e Catarina Barbosa e materno de João Coutinho e Maria Coelho. Foram padrinhos João Gonçalves marítimo e Eugénia Gonçalves, solteiros, moradores em Ponta Verde, os quaes se uniram ao baptizado.

Os ditzos paes compareceram a este acto, e declararam que reconheciam este baptizado como seu filho - sendo testemunhas presentes Manoel Nunes Leitão, thesoureiro da Igreja José Encarnação Lopes, casado, João Baptista Leite, solteiro, e Joaquim José Pereira Leite, solteiro, residentes todos nesta povoação.

Para constar laorei em duplicado este assento que lido e conferido perante os paes, padrinhos, e testemunhas copias e assignau os padrinhos e testemunhas, assignando a prop do paes que não sabem escrever, as duas primeiras testemunhas. Era ut supra

João Gonçalves  
Manoel Nunes Leitão  
Joaquim Encarnação Lopes  
João Baptista Leite  
Joaquim José Pereira  
P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 46  
Benvinda  
ilegitima

Aos dezessis de Março de mil novecentos e treze nesta <sup>paróquia</sup>  
paróquia Igreja de São João Baptista, Concelho da  
ilha Brava, Diocese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio  
Monteiro baptisei solemnemente um individuo do sexo  
feminino, a quem dei o nome de Benvinda e que  
nasceu no sitio Jaracunda d' esta freguesia ás cinco  
horas do dia dezessis de Janeiro de mil novecentos e treze  
filho illegitimo, primeiro do nome e filiação de Francisco  
Lopes Goncalves, natural da ilha de Santiago e Maria  
Rodrigues, natural da freguesia de Nossa Senhora da  
Ajuda, de Voz, paróquianos, trabalhadores, moradores,  
sem Jaracunda, neto paterno de Maria Lopes e materno  
de Ana Rodrigues. Foram padrinhos Alexandre Pereira  
da Silva, especiante e Maria Garcia Monira, casados,  
residentes nesta Paróquia, os quaes se serem os proprios.

Os ditos paes compareceram perante mim e declararam  
que reconheciam este baptisado como seu filho, deante  
do referido padrinhos e dos testemunhas Amancio Neves  
Leite, thesoureiro da Igreja, Jose Theodorico Lopes, casado  
e Joao Baptista Leite, solteiro, meriteiros, todos residentes  
n' esta Paróquia. E para constar lavrei em duplicata este  
assento que lido e conferido perante os paes, padrinhos e tes-  
temunhas assigna-se assigna-se o padrinhos e as testemu-  
nhas, assignando a cargo dos paes, que nao sabem escrever  
as duas ultimas testemunhas: a Umadrinho nao sabe es-  
crever. Eo ut supra

Alexandre P. Silva

Amancio Neves Leite

Jose Theodorico Lopes

Joao Baptista Leite

M. Miguel Antonio Monteiro

N.º 47  
Matilde  
ilegitima

Aos dezessis de Março de mil novecentos e treze nesta <sup>paróquia</sup>  
paróquia Igreja de São João Baptista, Concelho da ilha Brava  
Diocese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro  
baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino  
a quem dei o nome de Matilde, que nasceu no sitio  
Chova de Monte, d' esta freguesia ás dezessete horas do dia  
dois d' outubro de mil novecentos e doze, filho illegitimo  
primeiro do nome e segundo em filiação de Joao  
Francisco Gomes, natural da ilha de São Nicolau

e de Maria Lucia e Souza, d'esta ilha - parochianos, tra-  
 bathadores, moradores no sitio Coia do Monte, neto pa-  
 terno de Francisco Antonio Jones e Josefa Pereira Alve-  
 e materno de Rufina S. Joao - Foram padrinhos Fran-  
 cisco Lopes Pinheiro, solteiro, trabalhador, e Matilde  
 da Costa Bastos, casada, moradores n'esta Povoação  
 os quaes se seram os pupilos. Os ditos paes compare-  
 ceram perante mim e declararam que reconheciam  
 este baptizado como seu filho, sendo testemunhas presen-  
 tes Annuncio Neves Leitao, thesoureiro da Igreja, José  
 Lopes Encarnação, casado, João Baptista Leite, ma-  
 rido, e Joaquim José Pereira, caixeiro, solteiros to-  
 dos residentes n'esta Povoação - Para constar laorei  
 em duplicado este assento que lido e conferido pe-  
 rante os paes, padrinhos, e testemunhas emigo o assi-  
 guaram estas e uas aquelles por uas adherem e se-  
 rem - assignando a logo dos paes as duas primeiras  
 testemunhas. Va ut retro.

Annuncio Neves Leitao  
 José da Encarnação Pais  
 João Baptista Leite  
 Joaquim José Pereira  
 V. Miguel Antonio Monteiro

N.º 48  
 Constancia  
 legitima

nos dias de Março de mil novecentos e treze - *mista*  
 n'esta parochial Igreja de S. Joao Baptista, Cou-  
 celho de Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, eu Padre  
 Miguel Antonio Monteiro baptizei solemnemente  
 um individuo do sexo masculino a quem dei o nome  
 de Constancia que nasceu n'esta Povoação,  
 sitio de da Rocha, ás sete horas de dia, de uos  
 de Setembro de mil novecentos e doze filho legitimo  
 primeira d'este nome e terceira n'a ordem de filia-  
 ção de João Alexandre Ramos e Carlota Bellar-  
 ques Ramos naturais d'esta ilha, parochianos  
 frequentes n'esta freguezia, lavadores e moradores no  
 sitio de da Rocha, neto paterno de Alexandre  
 Ramos, Maria Vicente Jones e materno de Maria  
 de Faria. Foram padrinhos João do Silva Caldas,  
 casado, marido e Cláudia do Turro, solteira  
 residentes no de da Rocha - os quaes se seram os

proprios. Para constar laori em duplicas este  
assento, que lido e conferido perante o padrinho e  
madrinha Conigo e assigna, so aquelle por esta via  
saber escrever. Era ut Petro.

João do Vale Caldas  
Miguel Antunes Monteiro

N. 49 Aos dezesis de Marco de mil novecentos e treze nesta paro-  
quia de São João Baptista, Concelho da ilha Brava  
natural D. Diogo de Cabral, eu Padre Miguel Antunes Monteiro,  
baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino a  
quem dei o nome de Etelvina, e que nasceu no sitio de  
Lém d'esta freguezia, ás cinco e quatro horas de dia dois  
d'outubro de mil novecentos e dez. Filha illegitima primicia  
do nome e segundo em filiação de Carlota d' Andrade, sol-  
teira natural, paraguiana, trabalhadeira, moradora no  
sitio de Lém neto materno de Marcelino d' Andrade e  
Etelvina Pinto d' Andrade. Foi padrinho Manoel Pa-  
quim da Gama solteiro, trabalhador, morador no sitio de Lém  
e madrinha D. Maria Mercês Encarnação solteira, mora-  
dora em S. da Rocha. os quaes sei serem os proprios. A  
dita mãe compareceu perante mim e declarou que rec-  
hecia este baptizado como seu filho, sendo testemunhas  
presentes e referidos padrinho Amancio Alves Leitao, the-  
sourario da igreja e José Encarnação Lopes casado,  
maritimo, moradores nesta parochia. Para constar  
laori em duplicas este assento que lido e conferido pe-  
rante a mãe, padrinho e testemunhas Conigo e assigna  
estas e o padrinho e a mãe e a mãe que não sabe escre-  
ver assigna a seguinte testemunha: a madrinha  
não sabe escrever. Era ut supra D. Maria M. Encarnação

Manuel Joaquim da Rosa  
Amancio Alves Leitao  
José da Encarnação Lopes  
Miguel Antunes Monteiro

N. 50 Aos dezesis de Marco de mil novecentos e treze nesta paro-  
quia de São João Baptista, Concelho da ilha Brava  
legitimo D. Diogo de Cabral, eu Padre Miguel Antunes Monteiro  
baptizei solemnemente um individuo de sexo mas-  
culino a quem dei o nome de José e que nas  
contínuas  
sacramento em  
nossa mi-  
to frequen-  
cia, no dia

dia 27 de  
Agosto de  
1950, com  
João Lopes  
Cachabel, no  
Paróquia de  
São João do  
Rio, com  
o do  
com no 38,  
de 13 de  
de 17.  
de 15 de  
de 1861.  
o  
M. J.

em no sitio João da Noly d'esta freguesia ás quatro-  
ze horas do dia vinte e dois de Janeiro de mil novecentos  
e treze, filho legitimo primeiro do nome o terceiro  
na ordem de filiação do Egedio da Cruz Teixeira  
natural da freguesia de São Lourenço de ilha do Fogo  
e Guitherubina Tavares, Gaello, natural d'esta ilha  
paroquianos e recebidos n'esta freguesia, proprietarios  
móradores em João da Noly - neto paterno de Pedro  
de Santa Amada e Maria Teixeira e materno de Rosa  
Tavares. Foram padrinhos Manuel de Jesus, casado, ma-  
rinheiro e Juizmar de Jesus, solteiro, residentes em João  
da Noly - os quaes seí serem os proprios - E para  
constar lavrei em duplicado este assunto que lido  
e conferido perante os padrinhos e omig o uas  
assignam por uas saberem escrever. Em ut retro.

P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 51  
Casimiro  
natural  
13

dos dezesseis, do Mareo de mil novecentos e treze n'esta mixta  
paroquia Igreja de São João Baptista, Concelho de ilha  
Boa, Diocese de Ilhas Verdes, eu Padre Miguel Antonio  
Monteiro baptizei solennemente um individuo do  
sexo masculino a quem dei o nome de Casimiro  
e que nasceu no sitio de da Rocha d'esta fregue-  
sia, ás dez e quatro horas do dia quatro de mez de Mareo de  
mil novecentos e treze, filho legitimo primeiro de  
nome e filiação do José Afonso, solteiro, natural do  
ilho do Fogo, freguesia de Nossa Senhora do Conci-  
eão, paroquiano, trabalhadeira, moradora no si-  
tio de da Rocha - neto materno de Maria Luiza  
Gomes. Foram padrinhos e tutores, da Costa, mar-  
tinho e Rafael da Lomba e uas, solteiros, moradores  
n'esta freguesia - os quaes seí serem os proprios.  
O dito uas compareceu perante mim e decla-  
rou que reconhecia este baptizado como seu filho  
deante do referido padrinhos e das testemunhas,  
Juizmar e uas de ilha do Fogo, do Concelho de  
José Lucena e ad Lopes, casados, este maritimo  
residente n'esta freguesia. E para constar lavrei  
em duplicado este assunto, que lido e conferido  
perante a uas - padrinhos e as testemunhas e omig  
o assignam o padrinhos e as testemunhas, meos

a mãe a cup. res, assigna a primeira testemu-  
nho, por ella não saber escrever: a madrinha tam-  
bem não assigna por não saber. Er. ut retro.

Antonio da Costa  
Francisco Alves Leitao  
Francisco Encantado  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 52  
Arthur  
5.11.116

Aos dezesis de Marco de mil novecentos e treze <sup>milha</sup>  
na parochial Igreja do S. João Baptista Concelho da  
ilha Brava, Diocese de Faro Verde, eu Padre Miguel  
Antonio Monteiro baptizei solemnemente um indivi-  
duo do sexo masculino a quem dei o nome de  
Arthur, que nasceu no sitio do Monte d' esta fregue-  
zia, ás duas horas do dia doze de Junho de mil  
novecentos e treze, filho legitimo primogenito do nome e  
terceiro em filiação de Victorino Gomes de Lima, mate-  
rial da ilha de Santa Antão e Virginia Rodrigues Gomes, des-  
to ilho, parochianos, recebidos nesta freguezia, trabalha-  
dores, moradores no sitio Monte, meto paternos de Jose Elia-  
nos Gomes, Maria da Graça e materino de Jose Mathias  
Rodrigues e Francisca Ramos. Foram padrinhos August-  
to Ben David, casado, officio de advogado, e Isabel Pereira  
solteira, residentes nesta Parochia - a quem sei serem  
os proprios. Para constar lazei em duplicado este  
assento que lido e conferido perante os padrinhos co-  
migo assignaram. Er. ut retro.

Augusto Ben David  
Isabel Pereira  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 53  
Isabel  
legitima  
O indico  
constante de an-  
dantes no lado  
materno com  
número civil no  
do Registo  
no dia 27 de  
Abril de 1911  
com Jose da  
Corina de Gouveia  
com coactores  
registo n.º 32 a  
p. 149, de li-  
vros n.º 18,

Aos dezesis de Marco de mil novecentos e treze <sup>milha</sup>  
na parochial Igreja do S. João Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese  
de Faro Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptizei solemn-  
emente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de  
Isabel e que nasceu no sitio do Mato Grande, d' esta freguezia  
a uma hora do dia seis de Marco de mil novecentos e treze, fi-  
lha legitima, primeira, d' este nome e sétima na ordem de  
filiação de Jose Tavares e Eugenia Gomes Tavares, mate-  
rais d' este ilho, parochianos recebidos nesta fregue-  
zia, trabalhadores, moradores no sitio Mato Grande,

Acto. Removido  
Nov 28/11  
0 officio

Nos paterum de Francisco Manuel Tavares, Joana  
da Graça e materum de José Gomes, Isabel do Rosa  
Pai patrius José José Gomes, Casado, maritimo  
residente no sitio de Sant' Anna d'esta Povoaçã, e  
matrius Maria Gomes Pereira, casada, residente no  
sítio Mato Grande, os quaes sei serum os proprios. Para  
constar laorei em duplicad este assento que lido e con-  
ferido perante os padrius, Coniugo e assignaram.

Em ut retros - João José Gomes  
Inmudat - Maria G. Pereira  
Phillipe Antonio Monteiro

N. 54  
Laura  
filha  
de paes  
incognitos

Nos deseseis de Marco de mil novecentos e trese, <sup>preto</sup>  
nesta parochial igreja de São Baptista, Concelho  
da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, eu Padre Mi-  
guel Antonio Monteiro Baptista solemnemente  
fui indichado do sexo feminino a quem dei o nome  
de Laura e que nasceu no sitio do Covado d'es-  
ta freguesia, ás nove horas do dia oito de fevereiro  
de mil novecentos e trese, filho natural de paes in-  
cognitos e que me foi apresentado por José Joaquim  
da Rosa, solteiro, maritimo, residente no sitio de São

continua co-  
nominada com  
traça canônica  
canônico no-  
to freguesia de  
São João Baptista  
no dia 15 de  
fevereiro de 1954  
com freguesia  
de São João  
como assento  
de transcrita  
fui no dia 17  
de fevereiro de  
1954  
0 officio

João, solteiro, maritimo, residente no sitio de São  
Anna Lopes Vicente, solteiro, residente no  
sítio Cutello Covado - os, quaes sei serum os pro-  
prios. Para constar laorei em duplicad este  
assento que lido e conferido perante os padrius  
Coniugo e assignaram - Em ut supra

João Joaquim da Rosa  
Ante Sapez Trante  
Phillipe Antonio Monteiro

N. 55  
Cecilia  
legitima

nas dezesseis de Marco de mil novecentos e trese, nesta parochial  
igreja de São Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese  
de Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, Baptista  
solemnemente fui indichado do sexo feminino a quem dei  
o nome de Cecilia, e que nasceu no sitio de São da Holy  
d'esta freguesia ás seis horas do dia quinze de novembro de  
mil novecentos e trese, filha legitima, primicia deste  
casamento de Cecilia na cidade de Lisboa de António José  
d'Almeida, natural da ilha de São Nicolau, freguesia de

continua co-  
nominada com  
traça canônica  
canônico no-  
to freguesia de  
São João Baptista  
no dia 14 de feve-  
ro de 1956, com  
Mamede de Pa-  
na Rodrigues,  
natural de São  
Pedro, casado com  
Tr. de Regalado  
41, nº 10470  
fui no dia 13  
de novembro de  
1956  
0 officio

Faleceu no  
dia 26/12/74  
como consta de  
registro de óbito  
n.º 66, q. 76, 2300  
de livro n.º 28,  
Bras, 26/12/74

Nascu António de Rosário, e Maria Engargiola Almeida, na  
paróquia da ilha, paróquias, recebidos nesta frequência  
trabalhadores e moradores no sítio de João da Noly, nesta  
paróquia, de José Manuel Almeida e Rosa Genoveva de Lau-  
reção, e materno de Francisco Engargiola e Mathilde Cas-  
tilho. Foi padrinho Henrique José Mendes, curado, proprie-  
tário, residente no sítio de Santa Barbara, e madrinha  
Alcides Luísa Almeida, solteira, residente nesta paróquia,  
as quaes sei, e seim os próprios. E para constar e salvar  
em duplicado este assento que lido e cumprido perante  
os padrinhos, curado, e assiguaram. Assim se fez.

Henrique J Mendes  
Emilia Emilia de Oliveira  
P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 56  
José  
legítimo  
filho

Aos dezesseis de março, de mil novecentos e treze n.º este assento  
paróquia Egreja, de São João Baptista, Concelho da ilha  
Brava, Diocese do Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Mon-  
teiro baptisei solemnemente um individuo de sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de José e que nasceu no sítio  
de João da Noly desta frequência, ás seis horas e dia onze  
do mês de mil novecentos e oito, filho legítimo primogênito  
deste nome e terceiro na ordem, de filiação de António  
José Rodrigues e Eugénia Barbosa Rodrigues, naturais des-  
ta ilha, paroquianos, recebidos desta frequência, trabalha-  
dores, moradores no sítio João da Noly, neto paterno  
de Francisco Rodrigues e Domingas Soares e materno  
de José Barbosa e Joaquina Vies. Foram padri-  
nhos Henrique Gomes da Cunha, marítimo e Maria  
Engargiola Almeida, casados, moradores no sítio  
João da Noly, os quaes sei e seim os próprios. E para  
constar lido em duplicado este assento, que lido e  
cumprido perante os padrinhos, curado e assiguaram.  
Foi assim: Henrique J. Cunha  
Maria Engargiola Almeida  
P. Miguel Antonio Monteiro

N.º 57  
Francisco  
legítimo

Aos dezesseis de março, de mil novecentos e treze  
n.º esta paróquia Egreja, de São João Baptista  
Concelho da ilha Brava, Diocese do Cabo Verde  
eu Padre Miguel Antonio Monteiro baptisei solemn

nemente um individuo de sexo masculino a quem  
 deus nome de Francisco - e que nasceu no sitio de  
 Joao da Noly d'esta freguezia ás dez horas do dia  
 vinte e sete de Setembro de mil novecentos e onze, filho  
 legitimo, primicio d'este nome e quarto na orden  
 de filiação de Antonio José Rodrigues e Eugenia Bar-  
 boza Rodrigues, naturaes, parochianos, recebidos n'es-  
 ta freguezia, trabalhadores, moradores no sitio de  
 Noly, neto paterno de Francisco Rodrigues e Domi-  
 gas Tavares e materno de José Barboza e Joaquina  
 Moraes - foi padrinho Manuel Baptista Cunha, casa-  
 do, maritimo residente no sitio de Joao da Noly e  
 madrinha Carlota Dias Tavares, casada, residente  
 de no sitio Cova Rodela, os quaes sei serem os  
 proprios. Para constar lavrei em duplicad  
 este assento que lido e conferido perante os pa-  
 drinhos Comungo o nao assignam por nao saberm  
 escrever - Pra ut retro.

Miguel Antonio Monteiro

N.º 58

Aos dezete de Março de mil novecentos e tres preta  
 n'esta parochial e freg. de S. João Baptista, Concelho  
 da ilha s'grava, Diocese de Cabo Verde, eu Padre  
 Miguel Antonio Monteiro baptisei solemnemente um  
 individuo de sexo feminino a quem deus nome de  
 Emilia e que nasceu no sitio de Sant'Ana  
 d'esta freguezia ás nove horas do dia seis de Abril  
 de mil novecentos e nove, filho legitimo, primicio  
 d'este nome e na orden de filiação de Paulo Fran-  
 cisco dos Reis, natural da freguezia de Nossa Senhora  
 da Graça da ilha de Santiago e Maria d'Olivia  
 Reis natural d'esta ilha, parochianos, recebidos n'es-  
 ta freguezia, trabalhadores e moradores no sitio de  
 Sant'Anna - neto paterno de Gabriel de Silva  
 Rosa e materno de Anofre Oliveira e Emilia  
 Goncalves Louro - foram padrinhos Henrique de  
 Sousa Baptista respeitante a sua mulher Leopold-  
 una Maria Baptista, residentes n'esta Parochia  
 os quaes sei serem os proprios - Para constar la-  
 vrei em duplicad este assento - que lido e confe-  
 rid perante os padrinhos Comungo o assignam

Era ut retro Henrique de Saiva Baptista  
de Almeida Faria Baptista  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 59 Aos dezeseite de Marco de mil novecentos e treze n'esta pa-  
roquia Igreja de S. João Baptista, Concelho da ilha Brava, Dio- mip/11  
cese de Cabo Verde, seu Padre Miguel Antonio Monteiro Baptista so-  
lennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o  
nome de José, e que nasceu nesta Povoação ás dez horas  
do dia vinte e Marco de mil novecentos e onze, filho ilegítimo  
primeiro d'este nome e na ordem de filiação de Isabel Fernan-  
des Centeis, solteira, natural da ilha do Fogo, parochiana da  
baptista e moradora nesta Povoação, mãe natural de  
José Fernandes Centeis e Maria Firmeza Centeis. Foi  
paiinho Manuel Lauriano Barbosa casad, pedreiro e  
residente no sitio Santa Barbara e madrinha Margarida  
do Grant, solteira, residente no sitio Ponta d'Alhada, as  
quaes sei serem os proprios. A dita mãe compareceu  
no acto e declarou que reconhecia este baptista como seu  
filho, deante de mim e do referido paiinho e das testemu-  
nhas Annuncio Neves Leitao, thesoureiro da Igreja e José, da  
Encarnação Lopes, maritimo, Casados residentes nesta Pova-  
ção. Para constar lavrei em duplicat este assento que  
lido e conferido perante a mãe, paiinho, e testemunha, co-  
migo se assignaram, menos a mãe e a madrinha por não  
saberem escrever - assignando a copia da mãe a seguinte  
testemunha - Era ut supra.

Manuel Lauriano Barbosa

~~Encarnação Lopes Leitao~~  
José da Encarnação Lopes  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 60 Aos dezeseite de Marco de mil novecentos e treze n'esta parochia  
Igreja de S. João Baptista, Concelho da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, seu Padre Miguel Antonio Mon-  
teiro Baptista solennemente um individuo do sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio  
do Sem, ás tres horas do dia vinte e tres de Dezembro de mil  
novecentos e onze, filho ilegítimo primeiro d'este no-  
me e segundo na ordem de filiação de Domingas  
d'Albuquerque Dias, solteira, natural da ilha de Santiago

parochiana, trabalhadora e moradora no sitio de Lem-  
neto materus de Francisco Dias. Ancesta d'Alvina  
foram padrinhos Jose Joaquim da Costa, fureiro e  
sua mulher Leopoldina Antunes Costa, residentes  
no sitio de Lem - os quaes sei serem os proprios. A  
dita mae compareceu n'este acto e declarou que  
reconhecia este baptizado como seu filho, diante  
de mim do referido padrinhos e das testemunhas Aman-  
cio Alves Leitao, thesoureiro da igreja e Jose de  
Encarnacao Lopes, maritimo, casado, residente nes-  
ta Povoação - Para constar lavrei em duplicado este  
assunto que lido e conferido perante a mae, patri-  
nhos e testemunhas omisso e assignaram, mecos  
a mae a cujo rogo assigna a seguinte testemu-  
nha por ella não saber escrever. Era ut retro.

José Joaquin da Costa  
Leopoldina Antunes da Costa  
Amancio Alves Leitao  
Jose de Encarnação Lopes  
Pellegrino Antonio Monteiro

St. 61  
Domingos  
legitimo de  
João Antunes  
Antunes  
11  
dos trez dias do mes d'Abri, do anno de mil novecentos e treze, vis. <sup>Barros</sup>  
na parochia Igreja de São João Baptista, Concelho da ilha de Barros.  
Diocese de Leão. Teve eu Padre Miguel Antonio Monteiro, the-  
soureiro, eci solemnemente um individuo do sexo masculino, o quem  
sei o nome de Domingos, e que nasceu no sitio de Lem-  
neto materus a vinte e quatro horas de dia quatro de Agosto do ano de mil  
novecentos e onze, filho legitimo, primeiro de este nome e  
quarto na ordem de filiação de João Antunes Barros e Constancia  
de Barros Antunes, proprietarios, naturais desta ilha, recbi-  
dos desta freguesia, parochianos, moradores no sitio de Lem-  
neto materus de Manuel Antunes e Constancia Antunes  
e materno de Antonio de Barros e Maria Antonio de Barros.  
Foram padrinhos João Benedito Alvina, officia nautico, e Ma-  
ria Jose de Barros, casados, moradores no sitio de Lem-  
neto materus, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em  
duplicado este assunto que lido e conferido perante os patri-  
nhos, e omisso assim a aquelle por esta não saber escrever.  
Era ut supra. <sup>Barros</sup>  
João Benedito Alvina  
Miguel Antonio Monteiro

N.º 62  
Pedro  
illegítimo de  
Maria Gomes  
& Thúrcia.

Nos tres dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e treze, nesta parochia e igreja de São João Baptista, Concelho do Ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, Parocho, sollemnemente vi um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Pedro**, e que nasceu no sitio da Turma, ás quatro horas do dia vinte e nove do mês de Maio de mil novecentos e doze, filho illegítimo primario do tenente e quarto moordeu de filiação de Maria Gomes d'Alencar, solteira, natural da ilha do Fogo, paragonica, trabalhadora e moradora no sitio da Turma; neto materno de Manuel Gomes d'Alencar e Antonina Ribeiro. Foi padrinho João José Vieira, casado, negociante, residente no sitio da Turma, e madrinha Guizina Lopes Martins, casada, residente no sitio de Mata Grande, os quaes se vierem os proprios. A dita mãe compareceu neste acto e declarou que reconhecia este natural como seu filho, diante de mim, do referido padrinho e dos testemunhas e Juiz Antonio Neves Leitão, escrivão publico, e José da Encarnação Lopes, marítimo, casado, residentes nesta parochia. E para constar se lavrou em duplicado este accento que hoje se confere perante a mãe, padrinhos e testemunhas, e assignaram, meos a mãe e a madrinha por meio de seu escrever, assignando a mãe da mãe a seguir da testemunha. Deputado pro. —

João José Vieira  
Antonio Neves Leitão  
José da Encarnação Lopes  
Miguel Antonio Monteiro, escrivão

N.º 63,  
Jose  
legítimo de  
João Antonio  
& Luclino  
Lima  
& Luclino.

Nos cinco dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e treze, nesta parochia e igreja de São João Baptista, Concelho do Ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, Parocho, sollemnemente vi um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio do Brago, ás vinte e tres horas do dia vinte e sete do mês de Outubro do anno de mil novecentos e doze, filho legitimo primario do moordeu e filiação de João Antonio e Luclino e Leopoldina Pinto e Luclino, trabalhadores, paragonicos, naturais desta ilha, recolhidos nesta freguesia, moradores no sitio de Brago; neto paterno de Antonio de Lima Tacarias e Francisca e Luclino, e materno de João Pinto de Carvalho e Maria da Silva Carvalho. Foram padrinhos Luciano Barbosa, digo, Luciano Barbosa Barbosa, ma

maritimo, e sua mullher Juliana Galvão Barboza, residentes no sítio de Braga, os quais assinaram os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos, amigo o assignaram. Da ut retro. —

Serrino Varela Barboza  
Juliana Galvão Barboza  
P. Miguel Antonio Monteiro, escarregado

Fl. 64  
Laura  
legitimada de Cabo Verde, em Padre Miguel Antonio Monteiro, batizado solemnamente em nome de Laura, e que nasceu no sítio de Monte, em oito horas e trinta e cinco minutos do dia quindize de maio de mil e novecentos e oitenta e sete, filha legítima, primeira do nome e decima quarta na ordem de filiação de Francisco Maria Feijó, já falecido, e de Constantina Lopes Feijó, proprietária, moradores no sítio de Monte, parochiana desta freguesia, onde elles se receberam, naturalis desta ilha; neto paterno de João José e Maria Feijó e Maria Pereira da Silva, e materna de João Lopes Leal e Maria Jose Lopes. Tomou padrinhos Antonio da Rosa, casado, proprietario, e Laura Feijó da Cunha, viuva, residentes nesta povoação, os quais assinaram os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos, amigo o assignaram. Da ut supra. —

Fl. 64  
Laura  
legitimada de Cabo Verde, em Padre Miguel Antonio Monteiro, batizado solemnamente em nome de Laura, e que nasceu no sítio de Monte, em oito horas e trinta e cinco minutos do dia quindize de maio de mil e novecentos e oitenta e sete, filha legítima, primeira do nome e decima quarta na ordem de filiação de Francisco Maria Feijó, já falecido, e de Constantina Lopes Feijó, proprietária, moradores no sítio de Monte, parochiana desta freguesia, onde elles se receberam, naturalis desta ilha; neto paterno de João José e Maria Feijó e Maria Pereira da Silva, e materna de João Lopes Leal e Maria Jose Lopes. Tomou padrinhos Antonio da Rosa, casado, proprietario, e Laura Feijó da Cunha, viuva, residentes nesta povoação, os quais assinaram os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este assento que lido e conferido perante os padrinhos, amigo o assignaram. Da ut supra. —

Antonio da Rosa  
Laura Feijó da Cunha  
P. Miguel Antonio Monteiro, escarregado

Fl. 65  
Tomás  
legitimo de

Fl. 65  
Tomás  
legitimo de  
Batizado solemnemente em nome de Tomás, e que nasceu no sítio de Santa Barbara, em tres horas do dia cinco de maio de noventa e doze, filho legítimo, primeiro do nome e doze na ordem de filiação de Marcelino Gomes Bala e Maria Laurina Bala, proprietarios, naturais desta ilha, parochianos, recibidos nesta freguesia, moradores no sítio de Santa Barbara; neto paterno de Tomás Gomes Bala e Maria Laurina Bala, e materna de Estevão José de Lina e Ca...

Cecilia Maria Lillo. Toram padrinhas Antonio Torres d'Almeida  
maritimo, e Berninda Teixeira Batta, casada, residentes no  
sitio de Santa Barbara, os quaes seiseram os proprios. E para  
constar se harram em duplicado este assento que lido e  
conferido perante os padrinhas, e assignaram. Ita ut  
retro. — Antonio Torres d'Almeida  
Berninda Teixeira Batta  
P. Miguel Antonio Monteiro, encarregado

N.º 66  
Adalgisa  
contencia com  
mãe civil  
mãe casada  
no dia 30 de  
Abril de 1953,  
com José Ta-  
vares do Lago  
Nunes, nota  
nos autos illos  
com o nº 22  
e folios 30, 82  
e 88.  
11/1/66  
o of. inf.  
Amix

Nos oito dias do mês d'Alho do ano de mil novecentos e treze, nesta  
paroquia de S. João Baptista, Concelho da ilha de S. Paulo, diocese  
ilegitimada de Leão Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, baptizei a  
Mia Lillo, levemente um individuo do sexo feminino a quem dei o  
nome de Adalgisa, e que nasceu no sitio de S. João do seu  
horas do dia doze do mês d'outubro do ano de mil novecentos  
e doze, filha illegitima, primeira deste nome e segunda na or-  
dem de filiação de Maria Lillo, solteira, trabalhadora, natural  
desta ilha, paroquiana desta freguesia, moradora no sitio de  
S. João; na maternidade de Francisco Maria Lillo e Constantina Torres  
Lillo. Toram padrinhas Carlos Vieira Martim, viro, proprie-  
tario, e Aureliana Lillo Lopes, solteira, residentes nesta Paro-  
quia, os quaes seiseram os proprios. E para constar se harram  
em duplicado este assento que lido e conferido perante os padri-  
nhos, e assignaram. Ita ut supra. —  
Carlos Vieira Martim  
Aureliana Lillo Lopes.  
P. Miguel Antonio Monteiro, encarregado

N.º 67  
Adeina  
documentação  
to ao duplicado  
sob o N.º um  
Promoção.  
de substituição  
O N.º um  
1.ª Matéria  
N.º 1. Casu  
no dia 9 de  
Julho de 1962,  
com José

Nos oito dias do mês d'Alho do ano de mil novecentos e treze, nesta  
paroquia de S. João Baptista, Concelho da ilha de S. Paulo, diocese  
legitima de Leão Verde, eu Padre Miguel Antonio Monteiro, baptizei a  
João Lillo, levemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome  
de Adeina, e que nasceu no sitio de S. Braga desta freguesia  
da manhã das duas horas do dia nove do mês de Setembro do ano de mil  
novecentos e sete, filha legitima, primeira deste nome e filha  
de João Lillo Rodriguez e Leopoldina de Jesus Rodriguez, tra-  
balhadores, naturais desta ilha, paroquianos, residentes nesta  
freguesia, moradores no sitio de S. Braga; na maternidade de Lillo  
Rodrigues e Constantina de S. Braga, e maternidade de Francisco An-  
tonio de Jesus e Maria d'Almeida. Toram padrinhas Jacé  
Lurino Francisco, casado, maritimo, e Flávia Soares

Logo, ad  
teiro, for-  
malicio,  
natural  
de...  
como cons-  
ta de reg-  
no 52 a  
pls. 198  
do livro  
de desta  
Delegação,  
Bras. 101319  
de Delegado,  
V. 1  
Faleceu no  
dia 28/8/93,  
como consta  
do registro de  
obito lavra-  
do...

Uma, solteira, residentes no sítio de Braga, os quais se uniu os pro-  
prios. E para constar se lavrou em duplicado este acerto que lido e  
conferido perante o padrinho e madrinha, comigo o assina só aquelle  
que por esta não saber escrever. Em ut retro. Em tempo. Amm  
diuhen Florentina Lima, viuva, residente na cidade de São  
Bedford, d'Albânia do Norte, foi representada neste acto  
por sua bastante procuradora <sup>de</sup> Libânia Francisca de Pa-  
ros, casada, residente no sítio de Braga, a quem assina  
também neste termo. Em ut retro.

Jose Severino Francisco  
Leocadia F. de  
Pellique Antonio Monteiro, e encarregado

Do a fls.  
85 v.º  
n.º 49/93  
do livro com  
retent. n.º 32  
desta Reposi-  
ção.  
Bras. 20/8/93  
de Delegado  
Muller

Fl. 68  
Maria  
legitima de  
Manoel Gon-  
çalves e  
Luiza da Rosa  
Conceição

Nos oito dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e treze, nesta  
paróquia Igreja de São João Baptista, Concelho do Ilhéu da Beira, Diocese  
de Cabo Verde, em Padre Miguel Antonio Monteiro, Parocho solteiro  
solamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome  
de **Maria**, e que nasceu no sítio de Ponta d'Alcádua dis-  
ta frequencia de vinte e duas horas do dia doze do mês de au-  
tinho do ano de mil novecentos e seis, filha legitima, pri-  
meira deste nome e sexta na ordem de filiação de Manoel  
Gonçalves e Luiza da Rosa Gonçalves, proprietarios, naturais  
desta ilha, paróquianos, recolhidos nesta frequencia, morado-  
res no sítio de Ponta d'Alcádua; neto paterna de Jose Gon-  
çalves e Joana da Lomba, e materna de João da Rosa Constanti-  
no e Isabel d'Almeida Rosa. Tera por padrinhos Adrião Augusto  
Ramos, marítimo, e sua mulher Josefa Luiza Ramos, resi-  
dentes no sítio de Ponta d'Alcádua, os quais todos se uniu  
os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este  
acerto que lido e conferido perante o padrinho e madi-  
nha, comigo o assina só aquelle que por esta não saber escrever.  
Em ut supra. Adrião Augusto Ramos.

Pellique Antonio Monteiro, e encarregado

Fl. 69  
Jose  
legitimo de  
Manoel da Pa-  
ros  
nos d'hoen.  
N.º 1. O u.º  
do x.º

Nos nove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e treze, nesta  
paróquia Igreja de São João Baptista, Concelho do Ilhéu da Beira, Diocese  
de Cabo Verde, em Padre Miguel Antonio Monteiro, Parocho  
solamente um individuo do sexo masculino a quem dei  
o nome de **Jose**, e que nasceu no sítio de Lem desta fre-  
quencia de vinte e quatro horas do dia onze do mês de Ju-  
lho do ano de mil novecentos e doze, filho illegitimo pri-